

## Primeiros animais chegam a Esteio para a Expointer

Maior feira do agro gaúcho, de 30 de agosto a 7 de setembro, reunirá mais de 6 mil exemplares p. 7



TÂNIA MEINERZ/JC

Diferentes raças começaram ontem de manhã a ocupar os pavilhões do Parque de Exposições Assis Brasil; aves retornam à mostra após dois anos

### TRANSPORTE

#### Frota de ônibus elétricos será ampliada na Capital

Após resultados positivos no primeiro ano de operação, a prefeitura de Porto Alegre prevê adquirir 100 novos veículos sustentáveis, via financiamento de R\$ 447 milhões do BNDES. Os novos elétricos chegam em 2026 e representarão cerca de 10% dos coletivos da Capital. p. 20



TÂNIA MEINERZ/JC

Atualmente, três linhas 100% elétricas estão em circulação em Porto Alegre

### VAREJO p. 14

**Ação sorteará R\$ 450 mil para estimular vendas no RS em setembro**

### CONJUNTURA p. 11

**Mercado reduz prévia da inflação pela 13ª semana**

### Indicadores

25 de agosto de 2025



B3

**Volume: R\$ 15,060 bi**  
A B3 mirou e obteve o maior nível de fechamento desde 8 de julho, de volta à casa dos 138 mil pontos em leve alta na sessão, após um salto de 2,57% na última sexta.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,72%	+14,75%	+14,29%

### Dólar

Comercial.....	5,4142/5,4147
Banco Central.....	5,4168/5,4174
Turismo.....	5,5300/5,6210

### Euro

Comercial.....	6,2860/6,2870
Banco Central.....	6,3209/6,3226
Turismo.....	6,4300/6,5450

### ENERGIA

#### Debate judicial aumenta as incertezas sobre usina Candiota 3

Alvo de debates acerca da continuidade de sua operação, a usina de Candiota 3 teve mais um elemento inserido na discussão sobre seu destino. Sentença judicial proferida em Porto Alegre condenou o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a suspender a licença de operação da térmica a carvão por inobservância de diretrizes climáticas. p. 8

### MERCADO DIGITAL p. 9

#### Instituto de Tecnologia e Computação deve operar em 2027

ITEC/DIVULGAÇÃO/JC



Cristiano Richter, ex-pró-reitor da Unisinos, será diretor do ITEC

## / EDITORIAL

# Os precatórios e a busca do equilíbrio nas contas públicas

O governo do Rio Grande do Sul iniciou na semana passada a 10ª Rodada de Conciliação de Precatórios voltada aos débitos inscritos no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4). Os precatórios representam dívidas do poder público reconhecidas pela Justiça e atingem aposentados, servidores públicos, fornecedores e cidadãos em geral. O desafio para o Estado é equacionar a obrigação legal de quitação desses compromissos com a necessidade de manter o equilíbrio fiscal.

As rodadas de conciliação são organizadas pela Câmara de Conciliação de Precatórios (CCP), vinculada à Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS). Esse mecanismo proporciona maior celeridade no pagamento dos precatórios, reduzindo o prazo de quitação para cerca de 30 dias. A 9ª etapa, encerrada no dia 15 de agosto e considerada a maior da história do Rio Grande do Sul, teve recorde de adesões, com quase 45 mil credores interessados em antecipar os valores a receber e um volume de R\$ 3,3 bilhões em pagamentos efetuados pelo governo gaúcho. Alguns dos títulos remontavam ao período entre 1988 e 1998 e envolviam questões como desapropriação e indenização.

Na atual rodada, a CCP apresentou uma novidade: a dispen-

sa da obrigatoriedade de manifestação de interesse por parte do credor. Dessa forma, todos os cerca de 250 precatórios devidos no TRF4, que somam aproximadamente R\$ 150 milhões, foram incluídos de forma automática na proposta de negociação. Para os casos de precatórios considerados viáveis, já consta dos autos eletrônicos uma proposta com desconto de 40%. O credor será intimado a responder se aceita esse acordo, o que deve ser feito dentro de um prazo de 10 dias úteis. Sem uma resposta dentro do prazo, o entendimen-

to será de que houve negativa para a conciliação.

A 10ª rodada inaugura uma nova fase na política de conciliações do Estado, conferindo mais agilidade e abrangência ao processo. Mais do que números, as rodadas de conciliação têm reper-

cussões práticas, pois disponibilizam recursos para milhares de credores e reafirmam o compromisso com o equilíbrio das contas públicas.

O modelo fortalece a imagem de responsabilidade do Estado, sinalizando que é possível avançar na solução de passivos históricos sem comprometer a sustentabilidade financeira. A questão central é garantir que essa estratégia de conciliações se mantenha sustentável a longo prazo.

A 10ª rodada inaugura nova fase na política de conciliações, conferindo mais agilidade e abrangência

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A Ode Cafeteria, inaugurada recentemente no bairro Bom Fim, em Porto Alegre, tem como proposta valorizar o ofício de barista. Gustavo Leão, que atua há 11 anos na profissão, está à frente do empreendimento. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo do GeraçãoE.



JOICE COUGO/ESPECIAL/CIDADES



Fundada em 1868, a Sociedade Espanhola de Bagé preserva a história e as tradições trazidas pelos imigrantes ibéricos que chegaram à cidade no século XIX. Com sede social, acervos, panteão e atividades culturais, a entidade mantém vivo o legado dessa comunidade. Mire o QR Code e confira a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Há uma ideia generalizada de que quem sofre com o calor é agricultor, trabalhador da construção civil ou de turismo, atividades em geral externas. Mas a mudança climática atinge a todos, inclusive quem trabalha em prédios muitas vezes inadequados ou não climatizados.” **Joaquim Pintado Nunes**, chefe de Segurança Ocupacional da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

“O Brasil cada vez mais vai investir não apenas na biomassa como fonte de energia, mas também no hidrogênio verde. A economia verde está cada vez mais ligada à realidade brasileira.” **José Niemeyer**, professor de Relações Internacionais do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec).

“A piora das expectativas de exportações da indústria está relacionada a incertezas do cenário externo, sobretudo devido à nova política comercial americana.” **Isabella Bianchi**, analista da Confederação Nacional das Indústrias (CNI).

“O menor volume de recursos destinados ao programa de transferência de renda indica que as famílias que passaram a se sustentar apenas com a renda do trabalho mantiveram a autonomia financeira e ainda fortaleceram o seu poder de compra no varejo alimentar.” **Marcio Milan**, vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abbras).



CARLOS CHAVES/DIVULGAÇÃO/JC

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Abra o coração perante as dificuldades. Lembre-se de que, mesmo diante de situações aparentemente insolúveis, sempre existe uma saída. Deixe que Deus entre em seu coração e faça ali a sua morada! Esteja disponível e receptivo a novas oportunidades; estas apresentarão um novo caminho rumo à felicidade, a qual é conquistada pouco a pouco. É importan-

te que não se perca nenhuma oportunidade de crescimento, para que Deus possa agir em você.

### Meditação

Todos os dias, Deus concede a todos novas oportunidades para ir a seu encontro.

### Confirmação

“Por isso, não desanima-

mos. Mesmo se o nosso físico vai se arruinando, o nosso interior, pelo contrário, vai se renovando dia a dia. Isto acontece porque miramos as coisas invisíveis e não as visíveis. Pois o que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno” (2Cor 4,16.18).

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## Conselho

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## Depois que a água baixou

Memórias Sedimentadas é o título da mostra do artista Feu Cardoso, inspirado na enchente de 2024 e exposta na Secretaria Municipal da Cultura de São Leopoldo. Ele criou pinturas com fragmentos de móveis recolhidos das áreas atingidas e usou lama da destruição para construir as imagens. O projeto é um tributo às vítimas e uma forma de preservar histórias que merecem ser contadas. A dor da mulher na pintura é um resumo da tragédia.

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC



## Voto impresso

Um grupo de senadores reunidos na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) decidiu, por 14 votos a 12, que era o caso de ressuscitar o voto impresso no Brasil. Se a iniciativa passar pelo plenário e pela Câmara, as urnas eletrônicas terão de começar a imprimir o voto em uma cédula, que será depositada de forma automática em um local lacrado. O problema é o sigilo do voto. Como dizia o fundador da Embraer, Ozires Silva, lei boa é lei velha.

## Convite ao atropelamento

Quando se fala em desatenção do pedestre precisa-se acrescentar "imprudência". É muito comum mulheres com bebês ou crianças de colo atravessarem a avenida Independência para irem ao Hospital Materno Infantil Getúlio Vargas, ignorando a faixa de segurança que está a 10 ou 12 metros.

## Livro aberto

O que chama a atenção no caso de Jair Bolsonaro é ele ter deixado assuntos sigilosos e informações financeiras no seu celular. Vão dizer que foi certeza de impunidade, mas só se ele fosse cego e surdo. O ex-presidente já andava na mira do tiro há muito tempo.

**Coletas e entregas diárias no Vale dos Sinos**

Atendimento completo do RS, SC, PR, SP e RJ

51 ANOS

**Minuano** TRANSPORTADORA

VELOCIDADE PARA SEU NEGÓCIO

www.transminuano.com.br

## Perigo no Vale

É ilusão pensar que o domínio das facções criminosas é realidade somente no Rio de Janeiro, São Paulo e no Nordeste. No Rio Grande do Sul, não apenas na Capital, mas em várias outras cidades, outrora pacatas, o crime organizado entrou com força. É o caso do Vale do Taquari e seus 36 municípios, onde os "Os Manos" estão infiltrados em diversos segmentos, inclusive na política.

## E não é que faz sentido?

Com ajuda da Inteligência Artificial (IA) colocaram na rede um vídeo de Donald Trump assinando ficha no PT e se inscrevendo no Bolsa Família. Onde está o logro? O Bolsa Família é uma ganhaia mesmo e foi ele que melhorou a popularidade de Lula. Vamos ver se essa ajuda dura ou é apenas fogo fátuo de curta duração.

## Procura-se

A escassez de mão de obra é uma realidade em todo o Rio Grande do Sul. O setor de logística, porém, é um dos mais atingidos pela falta de motoristas, profissão que antigamente era passada de pai para filho. Hoje, sobram vagas e faltam interessados. Por isso, na busca de candidatos, vale tudo na hora de anunciar.

GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC



sicredi.com.br

**Pix gratuito e conta PJ completa para impulsionar seu negócio.**

Conte com soluções que funcionam para facilitar a gestão de caixa e tudo que sua empresa precisa.

- ✓ Pix gratuito e ilimitado
- ✓ Máquina de cartões
- ✓ Gestão de pagamentos e recebimentos
- ✓ Folha de pagamento
- ✓ Atendimento próximo e consultivo

Abra sua conta PJ com a gente e invista no crescimento da sua empresa.

**Sicredi** | Sicredi Origens RS

## / PALAVRA DO LEITOR

## Concessão de rodovias

Com o fim da concessão à Ecovias Sul das BRs-116 e 391, no Polo Rodoviário de Pelotas, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) vai assumir as rodovias a partir de março de 2026 (Jornal do Comércio, 20/8/2025). O pedágio é caro desde o início de sua implantação, mas deixar com o Dnit é um risco imenso. O Estado brasileiro (no sentido amplo da palavra) não funciona e, em vez de diminuir de tamanho, segue aumentando e funcionando mal. (Cezar Eduardo Lindenmeyer)



## Concessão de rodovias II

A administração das rodovias foi repassada à iniciativa privada com a retórica de que estar com o setor privado dá certo, mas nunca foi feita nenhuma melhoria. Quando choveu e caíram as barreiras, quem deu dinheiro para recuperação foi o governo. Privatizam o lucro e socializam o prejuízo. (Carlos Nissola)

## Empreendedores na China

Produtores rurais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso estiveram entre os dias 9 e 17 de agosto na China observando possibilidades de expansão de negócios com o país asiático (JC, 21/8/2025). Já fui várias vezes para a China e a cada viagem sempre há algo novo que me surpreende no país. (Wagner Silva)

## Educação

Durante participação no podcast Better Future, o empresário Jorge Gerdau disse que o Brasil vive um sistema que desperdiça recursos, desestimula o mérito e mantém parte significativa da população à margem do conhecimento, enquanto o restante do mundo já exige novos patamares de preparo (YouTube do JC). O Brasil ainda tem um longo caminho pela frente em termos de educação. (Mariana Tortorella)

## Urbanismo

A prefeitura de Porto Alegre, a Associação Comunitária do Centro Histórico e a construtora ABF Developments assinaram um protocolo de intenções para projeto de urbanismo na área central da Capital (Coluna Pensar a Cidade, 21/8/2025). Que iniciativa incrível. Essa região de Porto Alegre estava abandonada, agora será um marco com essa transformação. Quem ganha é a população. (Fernanda Cornely)

## Urbanismo II

As melhorias nas ruas do Centro de Porto Alegre não ocorrem para tornar a cidade mais bonita, mas sim para deixar a frente dos empreendimentos mais atrativas. A regra do “solo criado” serve para elevar o edifício e criar um sombreamento gigantesco atrás dos paredões da orla do Guaíba, transformando a região em uma “nova Camboriú”. (Mário José Rutkauckas)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

## Expointer 2025: não há mais tempo a perder

Cezar Henrique Ferreira

Mais uma edição da Expointer inicia no próximo sábado e mostra a força da agropecuária gaúcha. No entanto, além das oportunidades, persistem desafios antigos que impactam o setor. Apesar de avanços, os produtores seguem enfrentando endividamento crescente, mudanças climáticas e déficit em políticas públicas assertivas.

Um exemplo é a agricultura familiar, pilar estratégico da economia gaúcha, onde 81% dos estabelecimentos rurais são familiares e merecem atenção efetiva, não somente discursos. Há falta de acesso a recursos e ausência de uma visão integrada que contemple as reais demandas. Em paralelo, a extensão rural e social, praticada pela Emater/RS-Ascar, é fundamental no suporte técnico e na orientação para o uso de métodos produtivos sustentáveis. Mas é fato que a entidade enfrenta uma crise crônica, com escassez de recursos, infraestrutura deficiente e defasagem dos quadros técnicos, o que reduz drasticamente sua capacidade de atendimento e fragiliza uma das principais ferramentas de desenvolvimento rural.

Além disso, é urgente enfrentar os efeitos severos das mudanças climáticas, que trazem consequências graves como longas estiagens, chuvas intensas e oscilações extremas de temperatura

que afetam a produtividade e a segurança alimentar. A adoção de práticas conservacionistas é pauta permanente do Senge-RS: conservação do solo e água, diversificação de culturas, proteção das matas ciliares e a defesa do trabalho coordenado em bacias hidrográficas são ações que devem ser incentivadas e priorizadas.

O descaso com a infraestrutura no campo também precisa entrar na discussão. Ele limita o progresso e reduz a competitividade e a capacidade de inovação. Investimentos pesados são imprescindíveis para garantir condições que permitam ao meio rural crescer com qualidade e eficiência.

Mais do que o brilho que a Expointer traz, a necessidade urgente de soluções estruturantes e investimentos concretos para o futuro sustentável do campo precisam estar presentes e tornarem-se realidade.

Presidente do Sindicato dos Engenheiros no RS

## O cuidado com a saúde mental nas escolas

Laura de Andrade

Diante dos desafios enfrentados pelas redes escolares no Brasil, cresce a preocupação com os impactos na saúde mental de crianças e adolescentes. O uso excessivo de celulares, a baixa autoestima e a busca constante por aceitação têm contribuído para o aumento de situações de sofrimento psíquico, exigindo atenção urgente de escolas, famílias e gestores públicos. Nesse cenário, estratégias integradas de acolhimento emocional com base em dados e acompanhamento sistemático surgem como alternativas promissoras.

Desde 2024, Porto Alegre vem se destacando com a implementação do Incluir+PoA, uma iniciativa que promove a educação inclusiva e o cuidado com a saúde mental dos estudantes da rede municipal. O projeto é fruto de acordo com a Defensoria Pública e o Ministério Público, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a Associação Brasileira de Educação, Saúde e Assistência Social.

A cidade conta agora com equipe técnica especializada, formada por 19 psicólogos e 8 assistentes sociais, que atuam nas escolas, em integração com

os Serviços de Orientação Educacional da rede municipal. Os atendimentos promovem escuta qualificada, ações de acolhimento e acompanhamento sistemático de demandas junto a estudantes e famílias.

O diferencial é o uso de plataforma tecnológica exclusiva, desenvolvida para registrar e monitorar os atendimentos. A ferramenta armazena histórico dos alunos, registra intervenções e permite planejamento contínuo, mesmo em casos de transferência de escola e mudança de ano letivo. Também garante rastreabilidade dos encaminhamentos para outras redes de apoio e serviços especializados.

Hoje, 2.636 estudantes estão em acompanhamento psicossocial, com 6.412 intervenções registradas até 15 de julho. A maior concentração está na Região Norte (34,59%), seguida pelas regiões Oeste (27,81%), Sul (23,75%) e Leste (10,24%). As famílias também são atendidas: 705 intervenções foram voltadas à orientação parental e apoio ao enfrentamento de situações que afetam o bem-estar de crianças e adolescentes.

O projeto consolida-se como política pública estruturada, que valoriza a saúde mental na escola, promove a articulação entre educação, psicologia e assistência social, e utiliza a tecnologia como aliada no cuidado contínuo e humanizado aos estudantes.

Diretora executiva da Associação Brasileira de Educação, Saúde e Assistência Social (Abess) e especialista em Educação Especial e Inclusiva

**Hey, Tchê!!!**

**O lixo orgânico e o lixo seco não se dão. Separe sempre.**



A Prefeitura de Porto Alegre investe na nossa limpeza urbana, com 2950 novos contêineres na cidade, e você também pode ajudar nesta missão.

**Lixo orgânico**

restos de alimentos e dejetos

Cascas de frutas e legumes, carnes, folhas, borra de café, papéis usados, cocô de animais

**Lixo seco**

tudo aquilo que pode ser reciclado

Papéis, plásticos, metais, vidros, latas

Baixe o app 156 e fique por dentro das novidades da cidade.



A gente **trabalha.**  
A vida **melhora.**



# Opinião Econômica

**Bráulio Borges**

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE



## O debate sobre o Bolsa Família

Programa é favorável para o bem-estar, mas deve sempre ser aprimorado e avaliado

Antes de falar sobre o tema que está no título deste artigo, acho que vale lembrar o leitor de que, dentre os economistas ortodoxos, eu sou considerado um heterodoxo, ao passo que, entre os heterodoxos, eu sou considerado um ortodoxo. Isso significa dizer que eu não faço parte de nenhum desses “times”. Na verdade, o meu time é o das evidências: estou sempre tentando manter meu conhecimento atualizado à luz de novos estudos e dados.

Em várias colunas anteriores neste jornal, eu critiquei o teto de gastos criado em 2016, apontando que ele é muito superestimado pelos “ortodoxos”, já que aquela regra fiscal não entregou melhoria do primário estrutural nem impediu a dívida pública/PIB (Produto Interno Bruto) de subir continuamente

durante vários anos (só caiu em 2021/22 em razão do calote implícito gerado pela inflação de quase dois dígitos naquele biênio).

Aliás, o fim do teto não se deu com a aprovação da PEC da Transição, no final de 2022, como muitos ainda insistem em dizer. Esse processo teve início em 2020, quando o Congresso decidiu praticamente triplicar os gastos com o Fundeb -uma das poucas despesas que estavam fora dos limites do teto e que deverá beirar os R\$ 60 bilhões neste ano. No segundo semestre de 2021, com o “calote nos precatórios” e a alteração oportunista, para cima, no indexador do teto (para aumentar os gastos às vésperas das eleições), a regra fiscal criada no governo Temer morreu de vez, com o enterro acontecendo um

ano depois.

Por outro lado, em artigo publicado no Observatório de Política Fiscal do Ibre, em meados do ano passado, eu critiquei a revisão para baixo das metas fiscais do arcabouço fiscal e ainda defendi, dentre as várias medidas necessárias para o reequilíbrio fiscal brasileiro, a desvinculação do piso previdenciário dos reajustes do salário mínimo (a correção deveria ser feita por um indicador que captasse a inflação para a terceira idade, o IPC-3i, da FGV).

O salário mínimo serve para regular o mercado de trabalho, não para balizar os valores de aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais (e deve, sim, ser reajustado em termos reais, mas seguindo a evolução da produ-

vidade do trabalho, não a variação do PIB cheio). Muitos “heterodoxos” me criticaram sobre essas posições, como se eu estivesse defendendo o congelamento nominal das aposentadorias.

Há alguns dias foi publicada a Carta do Ibre de agosto, apresentando um estudo do economista Daniel Duque. Ele apontou que as mudanças que começaram a ser introduzidas no Bolsa Família a partir de meados de 2022 -com o valor médio do benefício mais do que triplicando ante aquele praticado até 2019 e a cobertura passando de cerca de 14 milhões para pouco mais de 20 milhões de beneficiários- parecem estar gerando alguns efeitos colaterais negativos sobre o mercado de trabalho brasileiro, como alguma redução da oferta de mão de obra de alguns grupos e aumento da informalidade. Vale notar que estudo do FMI publicado no relatório “Article IV” sobre o Brasil em julho deste ano indicou algo na mesma linha.

Alguns economistas heterodo-

xos criticaram fortemente o trabalho de Duque, como se ele estivesse defendendo a extinção do Bolsa Família -quando, na verdade, o que ele prescreveu, à luz dos seus achados empíricos, é um aperfeiçoamento do desenho dessa política pública, de modo a melhorar sua focalização, amenizar os efeitos colaterais distorcivos sobre o mercado de trabalho e elevar a eficiência do gasto público.

Em termos líquidos, o impacto do Bolsa Família continua sendo amplamente favorável em termos de bem-estar -sendo um dos grandes responsáveis, por exemplo, por tirar o Brasil do “mapa da fome” da ONU, a despeito do forte aumento dos preços dos alimentos nos últimos anos. Contudo, o programa e todas as outras várias políticas públicas -renúncias tributárias, subsídios e gastos- devem ser continuamente avaliados e aprimorados, já que os recursos não são infinitos, e o Brasil ainda se encontra em um quadro de elevada fragilidade fiscal.

## Sua Tag sem mensalidade chegou!



## RS quer se consolidar como destino de investimentos

/ INVESTIMENTOS

Cláudio Isaiás  
isaiasc@jcrs.com.br

A abertura de novos mercados para o Rio Grande do Sul com a simplificação do ambiente de negócios e a consolidação do Estado como destino de investimentos foram temas abordados durante a reunião-almoço do Sinduscon/RS realizada ontem. Durante o evento, o presidente da entidade, Claudio Teitelbaum, e o presidente da Invest RS, Rafael Prikkladnicki assinaram um convênio para promoção e divulgação do Cadastro da Engenharia e da Construção Gaúcha, criado pelo Sindicato da Construção Civil.

Na avaliação de Polo, é preciso reestruturar e diversificar a logística estratégica e potencializar a transição energética, a irrigação e a resiliência climática. O secretário de Desenvolvimento Econômico destaca que o governo estadual

quer qualificar a educação básica e profissional, consolidar as escolas em tempo integral e atrair e reter pessoas.

De acordo com ele, é necessário preparar os municípios gaúchos com legislação e com ambientes de negócios para receber investimentos de grandes empresas, como foi o caso da CMPC, em Barra do Ribeiro, e da Data Center, em Eldorado Sul. Sobre inovação, Polo diz que é preciso converter a inovação e a tecnologia em produtividade e avançar com a inteligência artificial na matriz econômica.

Na sequência, o presidente da Invest RS, Rafael Prikkladnicki, explicou que a Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul atua em cooperação com o poder público e a sociedade, desenvolvendo ações com o propósito de atrair investimentos e promover comercialmente o Estado. Para isso, a agência de desenvolvimento participa de feiras, seminários de investimentos e palestras

em eventos de diversos setores da economia. “O grande destaque do nosso trabalho fica por conta da agenda de promoção do Rio Grande do Sul em diversos setores econômicos”, destaca.

Aos representantes da construção civil, presidente da Invest RS, Rafael Prikkladnicki, destacou a agenda no Chile, para estreitar as relações com o país sul-americano e com a multinacional chilena CMPC, responsável pelo maior investimento privado da história do Estado. “Foi a primeira ação da agência com foco na prospecção de novos mercados na América do Sul”, ressalta. Segundo Prikkladnicki, a aproximação com países sul-americanos é um movimento necessário para a atração de novos investimentos.

Conforme Polo, o acordo marca um avanço nas relações internacionais do Rio Grande do Sul com o Chile e reforça o compromisso do Estado com a construção de parcerias estratégicas.

## Fórum de Internacionalização para empreendedores ocorre amanhã

/ EMPREENDEDORISMO

Acontece amanhã, no Sebrae RS do Instituto Caldeira, o Fórum de Internacionalização para Micro e Pequenas Empresas. O encontro inédito em Porto Alegre estará voltado à capacitação, conexão e estímulo à atuação internacional de empreendedores. O evento acontecerá das 14h às 18h, reunindo representantes de instituições públicas, privadas, associações, entidades de ensino e organismos internacionais.

O Rio Grande do Sul já possui um ecossistema ativo de apoio à exportação, mas muitos empreendedores de pequeno porte ainda encontram barreiras como falta de informação, conexão e segurança para dar o passo rumo ao mercado externo. O Fórum surge para romper essas barreiras, apresentando estratégias, programas e cases de sucesso, e conectando empresários

a uma rede qualificada de apoio.

Entre os organizadores e apoiadores estão: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Porto Alegre, Organização Internacional de Empreendedores - OIDE Perú/Brasil, Organização Brasileira de Mulheres Empresárias - OBME POA e Instituto FloresSer.

Durante o encontro, serão apresentadas pelas entidades participantes as atividades que já estão sendo realizadas em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul para contribuir com o tema da internacionalização de Micro e Pequenas Empresas, além de outras que serão implementadas. Deverão apresentar cases a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Porto Alegre, a delegação Porto Alegre da Organização Brasileira de Mulheres Empresárias (OBME), a Organização Internacional de Empreendedores (OIDE Brasil) e o Instituto FloresSer.



**Comunicado da Fetransul Conet & Intersindical 2025**  
O transporte rodoviário de cargas segue sendo o pilar da logística brasileira. Ele garante o abastecimento, a circulação de riquezas e o funcionamento da economia com capilaridade, flexibilidade e agilidade inigualáveis.

# Raça Texel abre o ingresso de animais na Expointer

Nesta edição, feira gaúcha recebeu a inscrição de 6.696 exemplares



Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Há três anos, o criador de ovinos Arthur Valadão Ferreira do Nascimento, da Fazenda do Angico, em Tupanciretã, tentava ser o primeiro a entrar no Parque Assis Brasil com um casal da raça Texel. Faltava sempre pouco: trânsito, imprevistos de estrada, atrasos de logística.

Neste ano, ele resolveu virar o jogo. Saiu de casa às 13h de domingo, e por volta da 1h da madrugada de segunda-feira já estava estacionado diante do portão 8, esperando a abertura oficial. Quando os portões se destrancaram às 8h07min, e a entrada foi liberada às 8h09min, Arthur foi o primeiro a cruzar a cancela com seus animais.

“Chegar cedo faz diferença. Os animais precisam se adaptar ao ambiente, ao barulho, às luzes. Além disso, a visibilidade conta para futuros negócios. É um investimento de tempo que retorna em genética e mercado”, resume o criador, que trouxe uma ovelha de 25 meses prenha e um carneiro de 24 meses.

A propriedade, que conta com 70 matrizes e quatro machos, já coleciona títulos – entre eles, o de “Cabanha do Ano” e a conquista de terceiro melhor macho Texel Naturalmente Colorido em edições passadas. Nascimento garante que o empreendimento vai além das premiações: “Cada acasalamento, cada reprodutor é pensado como parte de uma engenharia genética para melhorar estrutura e carne dos exemplares. O julgamento é



Ovinos saíram às 13h de domingo de Tupanciretã rumo a Esteio

consequência desse trabalho.”

Ao longo da segunda-feira, milhares de exemplares começaram a ocupar os pavilhões. No total, a Expointer 2025 contará com 6.696 animais, sendo 5.107 de argola (destinados ao julgamento morfológico) e 1.589 rústicos (para provas, vendas e leilões). São ovinos, bovinos, aves, pássaros, equinos, bubalinos, coelhos, zebuínos e caprinos – todos concentrados no parque até 7 de setembro, quando a feira termina.

Já a volta das aves e pássaros à feira – ausentes há dois anos da Expointer por causa de emergências sanitárias – é vista como um marco para o aperfeiçoamento genético do setor. Para André Machado Schmitz, presidente da Associação Brasileira de Criadores e Preservadores de Aves de Raças Puras e Ornamentais (APCA), esse retorno traz de volta a dinâmica de avaliação e comparação que ajuda os criadores a evoluir. “Sem esse ciclo de julgamento, os avanços genéticos travaram. Agora, com eles de volta, temos uma etapa essencial para elevar a qualidade”, diz.

Nesta edição, haverá 33 aves e seis pássaros no pavilhão do parque Assis Brasil. A presença dos animais movimenta não só os cria-

dores, mas também expositores ligados à alimentação, nutrição, genética e equipamentos, que voltam a encontrar na Expointer um espaço de vitrine e de negócios.

“É um segmento que projeta qualidade, mas também encanta pela diversidade. A ausência foi sentida por todos. Agora, voltamos a ter essa janela aberta para mostrar ao público urbano o quanto há de tecnologia e cuidado nesse setor”, complementa Schmitz, que há duas décadas se dedica à atividade no criatório Sidelina, no Alegrete.

A chegada dos animais não marca apenas o início simbólico da Expointer, mas também reflete uma mudança estrutural no parque. A subsecretária Beth Cirne Lima destaca que, após a enchente de 2024, o Parque Assis Brasil está mais preparado do que nunca: com novas infraestruturas – desde melhoramento de estacionamento até reformas nos pavilhões de exposição. “A chegada dos animais é o verdadeiro pontapé inicial da feira. O parque está pronto”, afirma.

Mas a Expointer não é só genética e feira de exposição. Para o secretário da Agricultura do RS, Edilson Brum, o evento ganha peso político e econômico em um momento crítico para o setor, ainda marcado por secas e perdas de safra. Ele ressaltou a urgência da aprovação, no Senado, do projeto de renegociação das dívidas dos produtores gaúchos: “Precisamos reabilitar o agro do RS. A feira é vitrine, mas também palco de articulação política”, afirmou.

Com os primeiros animais já nos pavilhões, a Expointer 2025 se consolida como um ponto de partida para renovar genética, impulsionar o mercado – e até avançar no debate público sobre os desafios que o agro enfrenta.



Criadores comemoram o retorno das aves à mostra deste ano

**FETRANSUL**  
A Força do Transporte e da Logística no RS  
**TRANSPORTE & LOGÍSTICA**

## Comunicado da FETRANSUL CONET & Intersindical 2025

O transporte rodoviário de cargas segue sendo o pilar da logística brasileira. Ele garante o abastecimento, a circulação de riquezas e o funcionamento da economia com capilaridade, flexibilidade e agilidade inigualáveis.

No entanto, o setor vem sendo sufocado por uma série de dificuldades estruturais, operacionais e regulatórias que comprometem sua sustentabilidade.

Segundo a pesquisa do DECOPE/NTC apresentada neste CONET, a defasagem média acumulada do frete chega a 10,3%, sendo 8,6% para carga fracionada e 11,1% para carga lotação. Essa diferença entre os valores pagos e os custos efetivos demonstra a dificuldade histórica de recompor margens.

Ao mesmo tempo, os custos operacionais continuam pressionados por fatores como a transição da reoneração da folha de pagamento, o aumento da mistura de biodiesel (que impacta a manutenção da frota), IOF elevado e a taxa Selic ainda em 15%.

Além disso, poucos transportadores conseguiram repassar os custos impostos pela Lei 14.599/23, que criou a obrigatoriedade de contratação de duas novas apólices de seguro. Apenas 10% obtiveram o devido ressarcimento.

### Diante desse cenário, a FETRANSUL reforça que:

- É imprescindível respeitar o Piso Mínimo de Frete Nacional. A ANTT deve iniciar imediatamente a fiscalização eletrônica dos valores contratados pelos embarcadores.
- Nenhum frete deve ser aceito abaixo do custo real da operação, sob pena de comprometer a renovação de frota, a segurança e a legalidade do serviço.
- Os custos financeiros, resultantes dos longos prazos de recebimento, precisam ser reconhecidos e negociados junto aos embarcadores.
- Componentes tarifários como Frete-Valor, GRIS, TSO e taxas gerais devem ser integralmente praticados e cobrados, sob risco de inviabilização econômica das empresas.
- O respeito às leis vigentes deve ser assegurado: limite de tempo para carga e descarga, pagamento do pedágio pelo embarcador e contratação do seguro pelo transportador com os custos devidamente repassados.
- A valorização da profissão de motorista é essencial. Defendemos a criação de uma legislação específica para jornadas de longa distância, que reconheça as particularidades da atividade e assegure dignidade e condições adequadas de trabalho.
- Precisamos avançar na criação de políticas públicas para renovação de frota, com foco na redução da idade média dos veículos e na adoção de tecnologias mais seguras, eficientes e sustentáveis.
- É indispensável que embarcadores e destinatários invistam em infraestrutura de apoio adequada: estacionamentos para caminhões, áreas de convivência e banheiros para homens e mulheres. Da mesma forma, o poder público precisa ampliar e qualificar os Pontos de Parada e Descanso (PPDs) em rodovias federais e estaduais por todo o Brasil.

O setor exige respeito, equilíbrio e segurança jurídica. A sustentabilidade do transporte rodoviário de cargas é vital para toda a cadeia logística e para o Brasil.

Seguiremos mobilizados. E em movimento.

[www.fetransul.com.br](http://www.fetransul.com.br)

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Calçados brasileiros nos EUA

A participação de 32 marcas brasileiras de calçados em duas feiras norte-americanas, promovidas pelo Brazilian Footwear, programa de apoio às exportações do setor mantido pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), deve gerar mais de R\$ 30 milhões (US\$ 5,47 milhões) em negócios. A expectativa soma negócios realizados in loco e que ficaram alinhados na Atlanta Shoe Market e na Magic Las Vegas.

### CredCrea tem ativos de R\$ 1 bilhão

A cooperativa de crédito CredCrea que atua com postos de atendimento nos estados do RS, SC e Paraná e atendimento digital para todo o País, alcançou, no primeiro semestre de 2025, a marca de R\$ 1 bilhão em ativos sob gestão. O resultado consolida uma trajetória superior a duas décadas voltada ao fortalecimento financeiro de engenheiros, arquitetos, técnicos e tecnólogos, e marca o início de um novo ciclo de expansão e impacto positivo para os mais de 34 mil cooperados em todo o Brasil.

### C&A abre novo conceito de loja

A C&A inaugura no Shopping Center Norte, de São Paulo, seu novo conceito de loja, um marco para o varejo de moda no Brasil. Mais do que um espaço de compras, o projeto busca através de histórias e serviços transformar a loja em lugar que empodere a cliente ao longo da sua jornada - fazendo da C&A seu consultor de moda preferido, mais confiável e apresentando oficialmente a Energia C&A.

### O Agro Inovar RS na Expointer

A Prefeitura Municipal de Esteio e a Universidade Feevale lançarão hoje o Agro Inovar RS, evento que ocorrerá no Hub Agro da Expointer 2025. A atividade acontecerá às 11h, no Salão Nobre da Prefeitura de Esteio, com as presenças do prefeito Felipe Costella e do reitor José Paulo da Rosa.

### Asiana recebe selo Thai Select

O Asiana, especializado na gastronomia asiática, receberá o certificado Thai Select nesta quinta-feira, em São Paulo. A certificação oficial do Ministério do Comércio da Tailândia, destinada a produtos prontos tailandeses e a restaurantes locais e internacionais, indica a experiência autêntica da culinária tailandesa. O Asiana, localizado na Dinarte Ribeiro, 148, completou cinco anos em julho.

### Acesso qualificado à Casa Perini

O acesso à vinícola Casa Perini, na localidade de Santos Anjos, interior de Farroupilha, foi qualificado recentemente. A pavimentação asfáltica, realizada pela prefeitura por meio do Programa Caminhos do Interior, potencializa o enoturismo da região e beneficia, além de turistas, a comunidade local. O investimento foi de R\$ 800 mil.

### Ônibus elétricos para Goiânia

A Marcopolo realizou a entrega de quatro unidades do modelo Attivi Express ao Consórcio BRT de Goiânia, marcando um avanço significativo na modernização do transporte público da capital goiana. Os veículos articulados, com 23 metros de comprimento, foram projetados para operar no corredor Leste-Oeste, antigo Eixo Anhanguera, e representam solução de alta capacidade e eficiência.

### Shoppings crescem 3,1% nas vendas

O setor de shopping centers encerrou o 2º trimestre de 2025 com crescimento de 3,1% nas vendas, revertendo a queda observada em igual período do ano passado. O desempenho foi impulsionado por datas comemorativas relevantes, como o Dia das Mães e o Dia dos Namorados, além do efeito calendário da Páscoa em abril. Os shoppings mantiveram ainda a maior taxa de ocupação dos últimos anos (95,1%) e registraram inadimplência de apenas 4,3%, reforçando a resiliência do setor.

# Discussão judicial amplia incerteza sobre Candiota 3

Empreendimento vem operando, ultimamente, no mercado de curto prazo

## / ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Alvo de vários debates sobre a sua continuidade ou não, a usina de Candiota 3 verificou recentemente o acréscimo de mais um elemento que pode definir o seu destino. Sentença proferida pela juíza federal em Porto Alegre, Rafaela Santos Martins da Rosa, condena o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) a suspender a Licença de Operação (LO) da termelétrica a carvão gaúcha por inobservância às diretrizes da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e ao decreto estadual 56.347/2022, que trata sobre mudanças climáticas.

A determinação da Justiça inclui condicionantes climáticas na licença da usina levando em consideração toda a cadeia de valor de emissões do empreendimento. Além disso, a sentença condena a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) a suspender a Licença de Operação da Mina de Candiota, que pertence à estatal Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e fornece o carvão para Candiota 3.

Os desdobramentos são resultados da Ação Civil Pública Nº 5050920-75.2023.4.04.7100/RS, que teve como autores o Instituto Preservar, a Associação

Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan) e o Núcleo Amigos da Terra Brasil. O tema ainda é passível de recurso, mas já causou divergências de interpretações sobre a possibilidade da manutenção da operação da termelétrica.

Para a prefeitura de Candiota e para a Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS), a sentença não significaria necessariamente a interrupção iminente da atividade da planta. No entanto, a advogada Marina Dermmam, que representa os autores da ação, discorda dessa posição e considera que a usina precisa ser paralisada de forma imediata.

Conforme o presidente da ABCS, Fernando Zancan, a sentença não deixa claro que precisa parar a operação da térmica. Para o dirigente, a determinação judicial incorpora algumas condicionantes no processo de licenciamento da usina. “Mas, no futuro”, avalia Zancan. O representante da ABCS reforça que a perspectiva é que a termelétrica continue funcionando, apesar dele admitir que a questão será motivo de uma grande discussão jurídica. “Na verdade, é um processo de litigância climática como tem em vários lugares do planeta”, diz Zancan.

Já no entendimento da advogada dos autores da ação, se Candiota 3 persistir em manter sua operação, ela estará atuando

irregularmente. “Não ter uma licença de operação significa, conseqüentemente, que não pode operar”, argumenta Marina. Procurado pela reportagem do **Jornal do Comércio**, o departamento de Comunicação Social da Justiça Federal informou que a juíza Rafaela está em viagem para um evento em Minas Gerais e São Paulo e, no momento, não se manifestará sobre a sentença. No entanto, a assessoria confirmou que a determinação é pela suspensão imediata da operação da usina.

Marina lembra que a ação foi ingressada em 2023 pelas entidades ambientais. Os réus abrangidos são a União, Ibama, Fepam, Eletrobras CGT Eletrosul (antiga controladora da usina, antes dela ser vendida para a Âmbor Energia), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Estado do Rio Grande do Sul e CRM.

Por sua vez, o prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador, comenta que nesta segunda-feira a usina não estava produzindo por uma situação de preço de energia, mas não por uma questão relacionada ao imbrólio judicial. O empreendimento, que desde o começo do ano está sem um contrato de longo prazo firmado, vem atuando no mercado spot (de curto prazo). Segundo o prefeito, a expectativa é que a unidade volte a operar em breve com a melhora das condições de venda de energia.

## Prefeito diz que litígio traz insegurança à comunidade

Apesar de reforçar que Candiota 3 ainda está funcionando, o prefeito de Candiota, Luiz Carlos Folador, assinala que a discussão judicial gera muita insegurança na comunidade local. “Isso acaba assustando a população”, aponta o dirigente. O prefeito lamenta ainda que as críticas à planta gaúcha vêm em um momento em que o Operador Nacional do Sistema (ONS) defende o acionamento das termelétricas para aumentar a segurança do fornecimento elétrico no Brasil. Ele cita também que a região tem dificuldades econômicas e a usina proporciona relevantes postos de trabalho. Em nota, a Âmbor Energia,

atual proprietária da termelétrica, afirma que “recebeu com surpresa e indignação a decisão judicial, proferida apesar do cumprimento integral de todas as exigências legais e da posse de todas as licenças necessárias para a operação da usina”. O comunicado acrescenta que “a medida contraria autorizações já concedidas, fere a segurança jurídica e ameaça a confiabilidade do sistema energético em um momento em que a contribuição das usinas termelétricas é essencial para garantir o fornecimento de energia ao País.” Já sobre a mina de Candiota, a questão está sendo tratada pela Procuradoria-Geral do Es-

tado (PGE-RS), que informa que “está ciente da decisão e avalia as medidas judiciais cabíveis”.

A iniciativa do Instituto Preservar, da Agapan e do Núcleo Amigos da Terra Brasil não é a única a questionar a operação de Candiota 3.

Em julho deste ano, o Instituto Internacional Arayara protocolou uma Ação Civil Pública contra as operadoras da térmica exigindo a paralisação imediata e definitiva das atividades da unidade. O engenheiro ambiental do Instituto Arayara, John Fernando de Farias Wurdig, relata que ainda é esperado um desfecho na Justiça sobre essa movimentação.



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



## ITEC inaugura em 2027 e terá Richter como líder



ITEC/DIVULGAÇÃO/JC

Cristiano Richter, ex-pró-reitor da Unisinos, terá a missão de comandar a implementação e operação do instituto

Com inauguração prevista para março de 2027, o Instituto de Tecnologia e Computação (ITEC) acelera os próximos passos para tirar do chão um projeto audacioso. Serão R\$ 400 milhões investidos em 10 anos para formar 420 novos talentos para a economia digital.

O campus está localizado em uma área de mais de 200 mil metros quadrados, doada à instituição por um grupo de empresários, incluindo Carlos Johannpeter, Fernando Estima e a família Pavei.

Essa semana, as máquinas já estarão no terreno, situado no Prado Bairro Cidade, em Gravatá, para iniciar o serviço de terraplanagem. Em setembro, será contratada a empresa que ficará responsável pelas obras civis. A conclusão está prevista para 2026.

Para liderar a implementação e operação da iniciativa educacional inédita em Gravatá, o ITEC anuncia Cristiano Richter como diretor de Desenvolvimento e Operações.

Com ampla experiência em liderança, tecnologia e educação, o ex-pró-reitor da Unisinos terá a missão de liderar a implementação e operação do instituto.

“Serão 19 meses e meio para abrimos as portas. É um projeto com um propósito muito inova-

### Cristiano Richter

O novo diretor de Desenvolvimento e Operações do ITEC, Cristiano Richter, tem ampla experiência em liderança, tecnologia e educação. Com formação em Engenharia Civil, mestrado e doutorado em Engenharia de Produção, Richter possui mais de 20 anos de experiência na liderança executiva de grandes projetos de desenvolvimento e inovação nos setores de educação e tecnologia. Além de se especializar recentemente na sua formação executiva em universidades como IMD, UC Berkeley e MIT, também atuou como professor nas áreas de gestão e engenharia.

O executivo ocupava, até então, o cargo de pró-reitor de Administração da Universidade do Vale do Rio dos Sinos ( Unisinos). Na instituição, dentre outros projetos estratégicos, liderou a implantação do campus da universidade em Porto Alegre – projeto de 56 mil m<sup>2</sup> com investimento de R\$ 210 milhões – e a transferência de tecnologia da Coreia do Sul para o Brasil na área de semicondutores com a HT Micron.

dor, que vai formar uma nova geração de líderes de tecnologia do Brasil. É uma iniciativa complementar ao ecossistema que temos no Rio Grande do Sul e no Brasil”, analisa.

Na fase 1, explica, serão 12 meses de obras e, entre agosto e setembro de 2026, será feita a implantação administrativa e acadêmica. Nesse período iniciará o processo formal de contratação de professores. O Vestibular para o curso de Ciência da Computação acontecerá no segundo semestre de 2026 (60 alunos) e de 2027 (mais 60).

O Instituto de Tecnologia e Computação está sendo desenhado há três anos para ser, de fato,

uma iniciativa disruptiva. Para compreender a robustez do que está sendo pensado, não basta olhar para o investimento que será feito.

Os nomes envolvidos na iniciativa ajudam a explicar a expectativa em torno desse projeto. O ITEC foi idealizado pelo empreendedor da tecnologia e filantropo Cristiano Franco, e tem como primeiros fundadores e financiadores, além de Franco, os empresários Marcelo Lacerda e Sérgio Pretto – pioneiros da internet no Brasil e cofundadores do Terra Networks –, a Fundação Behring e a Telles Foundation, ambas com histórico de investimentos transformadores em educação.

## Imersão no campus e análise prévia da jornada STEAM dos alunos

O currículo do curso de graduação do ITEC foi desenhado por Giselle Reis, líder do programa de Computação da Carnegie Mellon University no Qatar e especialista em lógica computacional, com orientação de um conselho acadêmico formado por nomes de referência internacional. Entre eles, Maria Klawe, ex-presidente da Harvey Mudd College (EUA) e referência global em excelência e diversidade nas áreas de STEAM – acrônimo em inglês para ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática. Também faz parte do conselho Luis Lamb, especialista em inteligência artificial.

O grupo idealizou uma proposta curricular que vai além da formação técnica tradicional, com foco em pensamento computacional rigoroso, fundamentos teóricos sólidos e capacidade de aplicação prática para resolver problemas reais em ciência, tecnologia e sociedade. O objetivo é formar profissionais que pensem e atuem com ética e responsabilidade.

O diretor de Desenvolvimento e Operações, Cristiano Richter, explica que a formação será de excelência, a partir destas referências internacionais e também de uma ampla pesquisa no mercado nacional com o público de interesse.

A experiência dentro do campus também será algo inédito no Brasil, apesar de ser uma realidade nos EUA e na Ásia. Isso porque, os alunos terão moradia integral no campus. “O modelo residencial permitirá uma experiência holística e imersiva na busca da formação integral dos alunos. Não será apenas assistir a aula, mas poder refletir e aprender de forma mais ampla”, explica. Outro fator importante nesse sentido é o programa de bolsa e suporte. “Não adianta ter essa experiência, é preciso garantir o acesso. Os primeiros 60 alunos terão bolsa integral, que cobre a mensalidade, a residência, a alimentação e todo suporte acadêmico e emocional”, explica o líder da operação.

A seleção dos alunos será diferenciada. O foco são jovens talentos que estão saindo do ensino médio e com predisposição a construir uma jornada diferenciada, com aptidão a aprender e ir além do esforço normal. “A primeira turma do ITEC será fundamental para a criação de uma cultura e senso de comunidade de aprendizado. Vamos buscar jovens talentos de todo o país, e dar a eles a oportunidade de desenvolverem seu pleno potencial em um ambiente imersivo e estimulante”, diz Richter.

Tá na Mesa  
FEDERASUL

27/AGO  
das 12h às 14h

Apoio:

Jornal do Comércio  
O Jornal de economia e negócios do RS

### //GESTÃO NO MERCADO AGROPECUÁRIO: AS CONSEQUÊNCIAS DE NOSSAS DECISÕES



ALEXANDRE VELHO

Presidente do Conselho da Federarroz



ANTÔNIO DA LUZ

Economista-chefe do Sistema FARSUL e CEO da Agronomy



GEDEÃO PEREIRA

Presidente da FARSUL





# Pesquisa sobre pós-colheita reflete na gôndola

## Agrônomo desenvolveu sistema de descontaminação de grãos, diminuindo 80% de fungos durante o processo

### / INOVAÇÃO E TECNOLOGIA RURAL

Caren Mello

caren.mello@jcrs.com.br

Grande parte da população não imagina como são complexos os processos para que se tenha alimentos saudáveis e terra fértil que propicie abundância, além de toda a logística para que eles cheguem à mesa. Otimização dos processos e diminuição de custos, sem prejudicar os atributos do alimento, são objetos de pesquisas há décadas.

A busca por técnicas que melhorem a produção, que tornem os processos mais eficientes e que reduzam custos para o consumidor é um avanço que vem sendo perseguido pelo engenheiro agrônomo Maurício de Oliveira, pesquisador e professor na Universidade Federal de Pelotas (Ufpel).

Com mais de 20 anos de experiência em pós-colheita de grãos, Oliveira tem mestrado, doutorado e pós-doutorado na área de Ciência e Tecnologia Agroindustrial. Participou como pesquisador visitante no Rothamsted Research (Reino Unido), o centro de pesquisa agrícola mais antigo do mundo.

Atualmente, integra o Departamento de Ciência e Tecnologia

Agroindustrial da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, coordenadora o Labgrãos/Ufpel e dirige a Unidade Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) InovaAgro-Ufpel, onde desenvolve projetos voltados à qualidade, redução de perdas e sustentabilidade na cadeia de grãos, com ênfase em arroz, soja, milho e trigo. Ao longo da carreira, já orientou mais de 120 trabalhos de graduação, mestrado e doutorado, além de ter publicado mais de 100 livros.

A conquista desse currículo começou com o apreço especial, ainda criança, pelo campo, no município de Palmitinho, no norte do Estado. Na cidade com a economia voltada à produção agrícola, cresceu acompanhando os avós, produtores rurais.

Decidiu fazer o curso de técnico agrícola em Frederico Westphalen, o que o fez seguir, naturalmente, para a área de agronomia. A vocação levou o jovem a procurar outra formação, desta vez em Pelotas, onde começou a trabalhar na área de agroindústria. Da iniciação científica, pulou para o Mestrado, o Doutorado e docência, em paralelo à pesquisa. Como pesquisador, a dedicação foi toda desenvolvida com foco na pós-colheita de

grãos, controle de qualidade e industrialização, sempre com tecnologias inovadoras.

Conforme o agrônomo, o Estado produz muito e muito bem. “Mas acabamos por perder na pós-colheita. Nosso índice anual médio é de 15% de perdas em toda safra”, alerta. O pesquisador cita o excesso de umidade, isto é, níveis superiores ao recomendado tecnicamente. Além disso, operações de secagem mal feitas, por atraso da coleta ou por genótipos (os genótipos mais modernos têm se mostrado mais instáveis), são fatores de perda de grãos. “Não nos adaptamos, fomos simplesmente fazendo o mesmo que fazíamos há 30 anos. Por isso, os índices acabaram aumentando”, aponta.

O clima bem desfavorável, com muita instabilidade, em geral, mais quente, com mais chuvas na época de colheita, eleva o número de fungos, maior contaminação dos grãos, e, por consequência, maiores perdas. Para reverter essas condições desfavoráveis na pós-colheita, o pesquisador desenvolveu uma tecnologia baseada em luz.

A luminosidade é capaz de descontaminar os grãos, e, com a descontaminação, diminui a car-



Maurício de Oliveira, da Ufpel

ga microbiana antes de armazená-los. Também é possível trabalhar com ozônio e suas novas tecnologias de uso para controle de insetos e de fungos, além da degradação de toxinas.

Os trabalhos de Oliveira resultaram em 13 patentes registradas, e, até o final do ano, virão outras quatro, todas com foco em inovação. “Tivemos na Embrapii um projeto aprovado de R\$ 125 milhões para esse tipo de desenvolvimento de tecnologia rural. Não só na área de grãos, mas em todas as áreas de conhecimento e agronomia”, conta. As patentes podem

ser adquiridas ou usadas por outras empresas, mediante royalties para a instituição pública quando há transferência de tecnologia e exploração comercial. O uso de luz para descontaminação de grãos, por exemplo, está sendo transferido, atualmente, para uma empresa de São Paulo, a M2D1, voltada à biossegurança agrícola e de saúde humana.

Com a tecnologia desenvolvida, o pesquisador explica que já é possível o uso em escalas maiores, uma vez que os resultados foram muito positivos. “Conseguimos uma descontaminação que passa de 80% de fungos. É muito promissor porque vai levar a menores perdas de grãos, tornar os produtos mais seguros do ponto de vista microbiológico e, também, de contaminantes. É um diferencial muito importante em época de crise climática”, observa, lembrando da enorme insegurança pela qual passam produtores de todas as localidades. O grupo de pesquisa coordenado pelo agrônomo vem desenvolvendo uma série de algoritmos que empregam a Inteligência Artificial em automação para criar modelos que fazem previsões de acordo com as condições climáticas e suas variações.

## Tecnologias verdes gaúchas atraem atenção internacional

### / PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

Do interior do Rio Grande do Sul para o cenário científico internacional, a professora Helen Treichel, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), construiu uma trajetória marcada pela busca por soluções que unem inovação, ciência e compromisso ambiental. Reconhecida no ranking World's Top 2% Scientists, da Universidade de Stanford, que destaca os pesquisadores mais influentes do mundo, ela é referência no desenvolvimento de tecnologias verdes voltadas ao aproveitamento integral de matérias-primas agropecuárias e outros insumos, gerando bioprodutos capazes de transformar cadeias produtivas.

Ao longo da carreira, Helen acumulou três centenas de artigos científicos, dezenas de textos técnicos e patentes registradas, consolidando um portfólio que vai muito além dos números.

Sua atuação se concentra em pesquisas com viés de biorrefinaria, conceito que propõe o aproveitamento total das matérias-primas, reduzindo desperdícios e gerando novos produtos de valor agregado, como bioinsumos, bioherbicidas e biocombustíveis. Essas soluções têm potencial para impulsionar o setor agropecuário do Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo, em que contribuem para metas globais de preservação ambiental e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A biorrefinaria, explica a pesquisadora, é uma espécie de “equivalente verde” das refinarias tradicionais, mas voltada para matérias-primas de origem renovável. Em vez de extrair apenas um produto principal, o processo busca utilizar cada fração do recurso, transformando subprodutos em insumos úteis e reduzindo a geração de resíduos. Na prática, isso significa que resíduos de culturas agrícolas ou da produção animal podem se tornar fertilizantes biológicos, defensivos naturais ou

combustíveis limpos, gerando novas fontes de renda para produtores e indústrias. Esse modelo, além de reduzir a dependência de insumos químicos e combustíveis fósseis, fortalece cadeias produtivas



Helen Treichel é destaque ao unir ciência e compromisso ambiental

regionais e abre espaço para negócios sustentáveis.

A conexão entre ciência e campo é um dos diferenciais do trabalho conduzido por Helen. Boa parte das pesquisas nasce de demandas reais do agronegócio e de comunidades produtoras, criando soluções adaptadas à realidade local. “Não basta desenvolver uma tecnologia inovadora, ela precisa ser economicamente viável e fácil de ser incorporada no dia a dia de quem produz”, destaca a professora. Essa perspectiva aproxima o universo acadêmico do setor produtivo e contribui para que resultados saiam do laboratório para o mercado.

O reconhecimento internacional veio não apenas pela quantidade de publicações, mas pelo impacto das pesquisas no meio científico e produtivo. O ranking de Stanford considera citações, relevância dos estudos e colaboração com outras instituições. No caso de Helen, sua produção se espalha por diversas áreas de aplicação, envolvendo desde química verde até biotec-

nologia aplicada. Essa amplitude reflete o papel estratégico que a ciência pode desempenhar diante de desafios como a crise climática, a necessidade de produção de alimentos de forma sustentável e a transição energética.

Para o Rio Grande do Sul, pesquisas como as conduzidas pela professora representam oportunidades concretas de inovação. A produção agropecuária, que é uma das bases da economia gaúcha, enfrenta pressões crescentes para reduzir seu impacto ambiental e se adaptar a novas exigências de mercado, incluindo certificações verdes e rastreabilidade.

Tecnologias de biorrefinaria e bioprodutos podem se tornar aliadas importantes nesse processo, permitindo que o Estado se destaque como produtor competitivo e sustentável. Ao unir pesquisa de ponta, aplicação prática e impacto socioeconômico, Helen Treichel reforça a ideia de que a preservação ambiental e o crescimento econômico não são caminhos opostos, mas complementares.

# economia

## Trump é alvo de lobby em disputa de níquel no Brasil

Entidade de ferro e aço americana vê risco de concentração de mercado

/ CONJUNTURA

O Instituto Americano de Ferro e Aço (AISI) afirmou ao governo Donald Trump que a concretização da venda de plantas de níquel no Brasil para a MMG, um braço da estatal China Minmetals Corporation, daria aos chineses “influência direta” sobre grande parte das reservas internacionais e potencializaria “vulnerabilidades na cadeia de suprimentos para esse mineral crítico”.

A associação, que representa o setor do ferro e do aço nos Estados Unidos, pediu ainda que o governo americano leve à administração brasileira preocupações em relação à concretização da aquisição e aos riscos de concentração de controle de mercado.

“É essencial que o Governo do Brasil explore alternativas que preservem a propriedade orientada pelo mercado desses ativos estratégicos de níquel e garantam que o acesso futuro a esse mineral crítico continue aberto e justo”, disse o instituto, em carta endereçada ao USTR (Escritório do Representante

de Comércio dos EUA).

A manifestação da AISI foi protocolada em 18 de agosto, no âmbito de uma investigação comercial aberta pela gestão Trump contra o Brasil. O documento foi revelado pelo jornal Valor Econômico e confirmado pela reportagem.

“Se [a venda] for bem-sucedida, a China obterá influência direta sobre uma parte substancial das reservas de níquel do Brasil, além de sua posição dominante na produção da Indonésia, agravando as vulnerabilidades já existentes na cadeia de suprimentos desse mineral crítico”, argumentou o AISI.

A apuração do USTR mira supostas práticas injustas do Brasil nas áreas de comércio digital e serviços de pagamento eletrônico; tarifas preferenciais a outros sócios comerciais; aplicação de medidas anticorrupção; proteção da propriedade intelectual; acesso ao mercado de etanol e desmatamento ilegal.

A investigação permitiu que até 18 de agosto empresas e associações apresentassem demandas à administração Trump sobre di-

versos setores no âmbito da relação bilateral com o Brasil -o que foi feito pela AISI.

A Anglo American, multinacional de origem sul-africana e britânica, decidiu vender no início deste ano sua planta de níquel em Barro Alto (GO) para a MMG. Além da unidade nessa cidade, entraram na negociação outra planta em Niquelândia (GO) e dois projetos novos de exploração, no Pará e em Mato Grosso. O negócio avaliado em US\$ 500 milhões, o equivalente a mais de R\$ 2,7 bilhões, marca a entrada da chinesa MMG no mercado brasileiro de níquel, ampliando o alcance de Pequim sobre um insumo considerado vital para a transição energética.

A transação entre a Anglo American e a MMG pode virar processo em apuração pela Comissão Europeia. No Brasil, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) acaba de ser acionado. Os riscos de uma concentração excessiva do mineral nas mãos dos chineses é o principal argumento na carta da AISI, assinada por seu presidente, Kevin Dempsey.

## Mercado reduz projeção do IPCA de 2025 pela 13ª semana

Os economistas reduziram a previsão da inflação, do Produto Interno Bruto (PIB) e do dólar para este ano, de acordo com o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central ontem.

O relatório mostra que os analistas esperam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) termine 2025 em 4,86%, uma queda de 0,09 ponto percentual em relação ao levantamento da semana anterior.

Este é o menor valor previsto no ano, superando a marca anterior, que era de 4,95% na semana passada, mas ainda segue acima do limite da meta de 3%, com variação de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. É também a 13ª semana consecutiva que os economistas diminuem a perspectiva para o índice.

Os economistas também diminuíram as previsões do IPCA para 2026 (de 4,4% para 4,33%) e 2027 (de 4% para 3,97%).

Outros índices que tiveram redução no boletim Focus des-

### Projeções



ta segunda-feira foram o PIB, que caiu de 2,21% para 2,18%, e o dólar, que foi de R\$ 5,60 para R\$ 5,59.

Já a perspectiva para a taxa de juros permanece em 15% neste ano, em 12,5% no próximo ano e em 10,5% para 2027.

**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

## As perspectivas do Seguro Rural

No Brasil, apenas 10% da área plantada conta com o seguro rural. Vários fatores influem para a composição deste cenário, como o baixo valor da subvenção federal e juros altos. A modernização do produto é um tema que vem sendo tratado nos Poderes Executivo e Legislativo. As perspectivas do seguro rural é o tema desta entrevista com o presidente da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais, Glaucio Toyama.

**- Como o senhor avalia a proposta de um novo modelo de seguro rural que está em debate no governo federal?**

De forma positiva. Ainda não temos clareza sobre a proposta. Acabamos de discutir o projeto de lei orçamentária de 2026. A FenSeg defende que o recurso da subvenção não seja colocado de forma contingenciada, como aconteceu neste ano. Este é um ponto importante para que a previsibilidade de planejamento do produtor, das seguradoras e a política pública possa rodar de forma adequada. Precisamos saber o que está em análise, porque não existe uma bala de prata que irá resolver o problema orçamentário do dia para a noite sem que exista uma proposta clara, alinhada com todos os setores que operam nisso. Não estou falando apenas das seguradoras e resseguradoras, mas também das cooperativas, dos bancos e do próprio governo federal. Os recursos públicos devem ser utilizados de forma eficiente numa operação de mitigação de riscos, para que não ocorram prejuízos e desamparos como temos visto nos últimos anos.

**- A subvenção deve ser tratada como uma política de Estado?**

Sem sombra de dúvida. A FenSeg compreende que além da União, os governos estaduais devem adotar essa política.

**- Com a redução da subvenção, como está a atuação das seguradoras?**

O nosso pleito para 2025 era de aumento da subvenção de R\$ 1 bilhão para mais de R\$ 2 bilhões, sendo que isto não ocorreu. Lutamos para elevar o recurso, sem contingenciamentos. Precisamos discutir as ferramentas de risco que existem no Brasil em relação ao Proagro e o PSR. Neste momento o que temos feito é buscar através das entidades representativas, como a CNA, o desbloqueio do valor de R\$ 355 milhões da subvenção, pois o momento de venda do seguro agrícola para a safra de verão é agora, entre agosto e meados de setembro. O produtor fica sem tranquilidade não sabendo se ocorrerá o desbloqueio.

**- As seguradoras estão desenvolvendo novos produtos em função das intempéries climáticas?**

O Rio Grande do Sul sempre esteve no nosso radar diante dos problemas que enfrentou nos últimos anos. O produtor gaúcho sofreu de forma mais recorrente e severa. A enchente de 2024 foi a mostra disso. Não é apenas a questão de produto. Precisaremos de um arranjo entre a sociedade, o ecossistema produtivo, seguradoras, bancos e governos, estaduais e federal, para montar uma forte proteção de risco para os produtores.

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO FENSEG



Glaucio Toyama: “Precisamos discutir as ferramentas de risco que existem no Brasil em relação ao Proagro e o PSR”

## ACOMPANHE AS NOVIDADES DO MERCADO SEGURADOR.

Assine nossa newsletter diária. Mande email para [sindsegrs@sindsegrs.com.br](mailto:sindsegrs@sindsegrs.com.br)

Nos siga nas redes sociais:



## / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	-1,67	-0,77	-1,70	2,96
IPA-M (FGV)	0,13	-0,82	-2,53	-1,29	-3,80	1,98
IPC-BR-M (FGV)	0,46	0,37	0,22	0,27	3,21	4,28
INCC-M (FGV)	0,59	0,26	0,96	0,91	4,40	7,43
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	-1,80	-0,07	-1,82	2,91
IPA-DI (FGV)	0,20	-1,38	-2,72	-0,34	-4,02	1,93
IPA-Ind. (FGV)	-0,08	-0,73	-2,31	0,76	-2,54	1,44
IPA-Agro (FGV)	0,98	-3,13	-3,86	-3,42	-8,13	2,82
IGP-10 (FGV)	-0,22	-0,01	-0,97	-1,65	-1,42	3,42
INPC (IBGE)	0,48	0,35	0,23	0,21	3,08	5,13
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	0,24	0,26	3,30	5,23
IPC (IEPE)	0,75	0,75	0,98	0,70	3,54	5,47
	Mai	Jun	Jul	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,35	0,26	-	1,05		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ JUNHO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2025

## INDEXADORES

	Jun 2025	Jul 2025	Ago 2025	Ano	Índice (%)
Valor de alçada (R\$)	13.787,50	-	13.937,50	2026*	4,33
URC R\$	55,15	55,36	55,75	2025*	4,86
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	-	-	2024	4,89
FGTS (3%)	0.004182	0.004169	-	2023	4,46
UIF-RS	36,66	36,76	36,85	2022	5,62
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,771	-	-

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ \*Previsão Focus FONTE: IBGE

## IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,33
2025*	4,86
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

## / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 25/08/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	780.731	196.275	5.488,500	5.447,781	5.437,000	53.463.170.500
Out/2025	31.775	330	5.524,500	5.479,310	5.477,000	90.408.625
Nov/2025	1.915	-	-	-	-	-
Dez/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

## JUROS FUTURO 25/08/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	914.590	1.400	14,91	14,91	14,91	139.537.547
Out/2025	2.876.300	108.222	14,91	14,91	14,91	10.656.368.091
Nov/2025	426.936	3.527	14,92	14,91	14,92	342.915.098
Dez/2025	621.123	10.388	14,92	14,91	14,91	999.454.972

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

## PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	68,22
WTI/Nova Iorque/Out	64,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
25/08	5,4142	5,4147	-0,2%
22/08	5,4248	5,4258	-0,97%
21/08	5,4781	5,4791	+0,11%
20/08	5,4724	5,4729	-0,51%
19/08	5,4339	5,4344	+0,67%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO

### TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5300	5,6210
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,4300	6,5450
Franco Suíço	5,6000	7,3500
Libra Esterlina	6,6000	8,0000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

25/08/2025 - Valor de venda	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,4168
Dólar (EUA)	5,4168	1
Euro	6,3209	1,1669
Yene (Japão)	0,03669	147,61
Libra Esterlina (UK)	7,3056	1,3487
Peso Argentino	0,003998	1351

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
25/08	343,000	3.417,50
22/08	343,000	3.418,50
21/08	343,000	3.381,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRÍPTOMOEDA

25/08 (18h)	Valor
Bitcoin	594.670,00

## / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6
Abr	29.900,4	22.263,4	7.637,0
Mar	28.767,4	21.022,1	7.745,3

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,86
2025*	2,18
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
22/08	349.599
21/08	348.216
20/08	348.855
19/08	348.586
18/08	348.434
15/08	348.871

FONTE: BANCO CENTRAL

## / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.384,41	1,94	2,17	5,45
	Normal	R 1-N	3.145,67	2,66	2,89	6,73
	Alto	R 1-A	4.209,91	2,45	2,36	6,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.260,77	1,85	2,36	5,95
	Normal	PP 4-N	3.072,96	2,41	2,59	6,96
	Baixo	R 8-B	2.148,23	1,81	2,05	5,94
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.679,55	2,47	2,54	7,08
	Alto	R 8-A	3.418,51	2,36	2,53	6,97
	Normal	R 16-N	2.622,46	2,46	2,56	7,21
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.495,10	2,36	2,61	7,62
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.725,44	2,06	2,85	6,11
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.453,20	2,97	2,98	6,07
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.464,40	2,38	2,91	8,35
	Alto	CAL 8-A	3.987,43	2,47	3,49	9,18
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.672,89	2,28	2,64	7,85
	Alto	CSL 8-A	3.131,07	2,28	3,67	9,26
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.601,74	2,31	2,71	7,98
	Alto	CSL 16-A	4.212,33	2,31	3,66	9,25
GI (Galpão Industrial)		GI	1.324,99	2,24	1,80	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Abr./25	Mai./25	Jun./25	Jul./25	Ago./25
IPC (IEPE)	5,20	5,70	5,42	5,26	5,47
INPC (IBGE)	5,20	5,32	5,20	5,18	5,13
IPC (FIPE/USP)	4,89	5,01	5,20	4,84	5,07
IGP-DI (FGV)	8,57	8,11	6,27	3,83	2,91
IGP-M (FGV)	8,58	8,50	7,02	4,39	2,96
IPCA (IBGE)	5,48	5,53	5,32	5,35	5,23
Média do INPC e do IGP-DI	6,88	6,71	5,73	4,51	4,02

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

## / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.789,04
	R\$ 1.830,23
	R\$ 1.871,75
	R\$ 1.945,67
	R\$ 2.267,21

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	Benefício de R\$ 65,00
--	------------------------

## IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
6/2025	831,37	1.055,98
5/2025	819,05	1.060,57
4/2025	834,22	1.059,26

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

## / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 18/08/2025 a 22/08/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	60,50	66,88	71,00
Boi para abate	kg vivo	9,50	10,38	11,00
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	11,02	14,00
Feijão	saco 60 kg	95,00	181,67	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,18	2,45	2,65
Milho	saco 60 kg	58,00	62,37	76,50
Soja	saco 60 kg	122,05	125,22	130,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,32	6,60
Trigo	saco 60 kg	68,00	69,88	75,00
Vaca para abate	kg vivo	8,50	9,17	9,88

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

## / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	23/08	24/08	25/08	26/08	27/08
Rendimento %	0,6771	0,6751	0,6732	0,6731	0,6750
Mês	Julho	Agosto			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	23/08	24/08	25
-----	-------	-------	----

# economia

## Ibovespa recupera linha dos 138 mil pontos

B3 obteve o maior nível de fechamento desde 8 de julho, enquanto dólar fechou em R\$ 5,41, influenciado por Focus e eleições

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa mirou e obteve o maior nível de fechamento desde 8 de julho, o dia anterior ao tarifação norte-americano, de volta, ontem, à casa dos 138 mil pontos em leve alta na sessão, após o salto de 2,57% na última sexta-feira. Da mínima à máxima desta segunda-feira, o índice foi dos 137.970,63 aos 138.890,17 pontos, saindo de abertura correspondente ao ponto mais baixo da sessão. Ao fim, marcava leve ganho de 0,04%, aos 138.025,17 pontos, com giro bem fraco, a R\$ 15,0 bilhões, em pregão com poucos gatilhos para os negócios além do boletim Focus, que contribuiu para recuo da curva do DI com o prosseguimento da melhora nas projeções de mercado.

Assim, com foco nas projeções domésticas, o Ibovespa estendeu muito levemente os ganhos da última sexta-feira, quando o apetite global por risco foi sustentado pelos

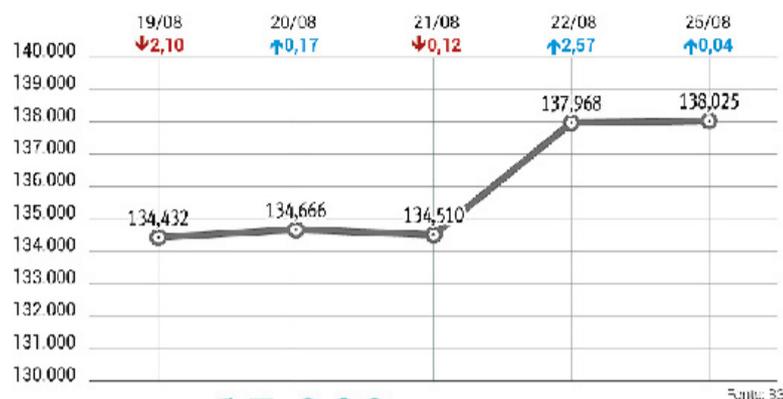
sinais dados pelo presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, no evento anual de Jackson Hole - o que comprimiu os rendimentos na ponta curta da curva de juros, observa Roberto Simioni, economista-chefe da Blue3 Investimentos.

“A frase-chave ‘o cenário-base e o equilíbrio de riscos podem justificar ajustes’ foi interpretada como uma abertura explícita para cortes de juros, elevando a probabilidade de uma redução já em setembro” pelo Fed, aponta o economista. Contudo, acrescenta Simioni, os vértices mais longos da curva de juros dos EUA, como os títulos do Tesouro de 30 anos, mantiveram resistência, o que, na avaliação do economista, reflete “a preocupação com os riscos inflacionários de médio e longo prazo, especialmente diante da possibilidade de que cortes agressivos possam comprometer a estabilidade de preços” nos Estados Unidos.

Na B3, o dia foi misto para os grandes bancos com BB ON retornando a campo negativo, em baixa de 2,20% (na mínima do dia no fechamento), junto com o principal papel do setor, Itaú PN, que cedeu 0,51%. Entre os carros-chefes das commodities, Vale fechou pouco acima da estabilidade (+0,24%) e Petrobras avançou 0,12% na ON e 0,59% na PN. Na ponta ganhadora do Ibovespa, dois nomes do ciclo doméstico, Pão de Açúcar (+8,98%) e Magazine Luiza (+3,19%), ao lado de Eneva (+4,61%). No lado oposto, Rumo (-3,05%), RD Saúde (-3,00%) e Natura (-2,74%).

O dólar à vista recuou e voltou a flertar com o rompimento do piso de R\$ 5,40, apesar do avanço da moeda americana no exterior. Além da valorização de commodities como minério de ferro e petróleo e da redução das expectativas de inflação revelada pelo Boletim Focus, o real teria sido impulsionado por apostas na corrida presiden-

### Fechamento



Volume R\$ 15,060 bilhões

cial de 2026.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), deu sinais de que pode se lançar candidato ao Palácio do Planalto contra o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Economistas e gestores de recursos apontam que uma mudança na política fiscal a partir de 2027,

com eventual vitória da oposição em 2026, seria um dos principais gatilhos para a redução dos prêmios de risco embutidos na taxa de câmbio.

Exceto por uma alta pontual no início do pregão, o dólar passou o restante da sessão em baixa e fechou em queda de 0,20%, a R\$ 5,4147.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
REVEE ON ES NM	23,950	+19,75%
SANTANENSE ON	2,96	+12,98%
WDC NETWORKSON NM	3,450	+11,29%
PACUCAR,CBDON NM	3,52	+8,98%
AUTOMOB ON NM	12,050	+8,56%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ESTRELA PN	5,79	-10,79%
GENERALSHOPPON	2,68	-10,37%
INFRACOMM ON NM	0,400	-9,09%
ONCOCLINICASON NM	3,000	-8,81%
BIOMM ON MA	6,44	-7,34%

(\*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PACUCAR,CBDON NM	3,52	+8,98%
BRDESCO PN N1	16,35	+0,25%
BRASIL ON NM	20,50	-2,20%
B3 ON NM	12,55	-0,08%
PETROBRAS PN EDJ N2	30,65	+0,59%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado  
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,62%
Petrobras PN	+0,56%
Bradesco PN	+0,25%
Ambev ON	-0,41%
Petrobras ON	-0,06%
BRF SA ON	-0,55%
Vale ON	+0,18%
Itausa PN	-0,27%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,77	Nasdaq -0,22	FTSE-100 +0,13	Xetra-Dax -0,37	FTSE(Mib) -0,19	S&P/ASX +0,056	Kospi +1,30
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -1,59	Ibex -0,85	Nikkei +0,41	Hang Seng +1,94	BYMA/Merval -4,05	Xangai +1,51	Shenzhen +2,26

## VISITE A CASA UNICRED NA 48ª EXPOINTER.

Conheça nossas soluções e aproveite condições especiais.

De 30/08 a 07/09

Sua saúde financeira pede. UNICRED



## Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

## Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

## Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

## Assinaturas

	R\$	
Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

## Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
[www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

## Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

## Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

## Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

## Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

## Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

## Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

## Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

## Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

## Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

## Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# Campanha sorteia R\$ 450 mil para estimular vendas em setembro no RS

## Iniciativa busca aquecer o comércio gaúcho no mês com baixo fluxo no caixa dos lojistas

## / MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O mês mais gaúcho do ano terá campanha no comércio para alavancar as vendas. Tudo porque setembro está entre os períodos de menor fluxo no caixa do varejo, segundo entidades lojistas e governo gaúcho. Para atrair mais vontade de gastar, a campanha Ganha-Ganha Farroupilha, de 6 a 21 de setembro, terá sorteio de prêmios em dinheiro no total de R\$ 450 mil. A única exigência é que a pessoa esteja inscrita no Nota Fiscal Gaúcha (NFG). O governo criou o site [ganha-ganhafarroupilha.com.br](http://ganha-ganhafarroupilha.com.br) para orientar sobre a ação.

Serão sorteados R\$ 25 mil por dia seguindo notas fiscais de compras. No dia 25, consumidores concorrem a cinco prêmios especiais de R\$ 10 mil, mas para quem gastar mais de R\$ 150 por nota fiscal, segundo informações que estão sendo divulgadas. O governo lançou o Ganha-Ganha oficialmente na noite desta segunda-feira, em Porto Alegre. Diversas entidades do comércio estão na ação, além de Centros de Tradição Gaúcha (CTGs).

“As secretarias de Desenvolvimento Econômico, de Turismo e de Cultura se articularam e envolvemos todas as entidades do comércio para unir a promoção com a tradição”, conceituou o titular de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo. “Setembro é um mês muito forte na cultura e na tradição gaúcha, mas, por outro lado, tem menos vendas”, cita Polo.

Para estar na campanha, não há maior dificuldade. Como o canal de sorteio é a nota fiscal, basta que o cliente esteja inscrito no NFG. A regra é a mesma que se aplica para outras modalidades de sorteio e mesmo para devolução de parte do ICMS. “Estamos trabalhando uma forte mobilização para que as empresas façam adesão à campanha. Queremos todos os anos fazer essa campanha para ter setembro aqui como é o São João no Nordeste com São João”, compara o secretário.

Oscar Frank, economista-chefe da CDL Porto Alegre (CDL-POA), aponta que o fluxo de negócios é mais baixo em alguns segmentos, como os do varejo ampliado (materiais de construção, veículos e atacarejos). “As vendas são, em média, três pontos menores em comparação com a média dos demais meses”,



TÂNIA MEINERZ/JC

Iniciativa une tradição gaúcha ao impulso para um mês com vendas fracas

demarca Frank. “É um dos piores meses (setembro) do ano, ficando apenas atrás de abril (-6,4%), janeiro (-9,5%) e fevereiro (-16,5%)”, elenca o economista-chefe, com base em dados do IBGE. “Provavelmente, os dois feriados, o de Sete de Setembro e 20, da Revolução Farroupilha, acabem pesando negativamente”, associa Frank.

“O potencial é muito grande. Nossa expectativa é de que o Ganha-Ganha agregue vendas para o comércio. Setembro não tem nenhuma data muito específica, como outros meses”, cita Arcione Piva, presidente do SindilijasPOA. “A campanha serve

para começarmos a trabalhar esse mês para ser de grandes negócios, unindo tradição e cultura”, aposta Piva.

O presidente da Federação AGV, Vilson Noer, também acredita no potencial da campanha. “Gerou um fato inusitado, que foi a união de todo o varejo do Rio Grande do Sul”, valoriza Noer. “O Interior está muito interessado no evento porque o tradicionalismo impacta muito as regiões”, observa o presidente da Federação AGV. “É importante o lojista investir para gerar diferenciais. Já vi casos de concurso de pilcha, de peão e vitrines mais decoradas”, sugere.

## / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

29.08	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Julho/2025
29.08	IRRF	Rendimentos de Residentes ou Domiciliados no Exterior - Pessoa Jurídica - Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de Julho/2025
29.08	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de Julho/2025
29.08	IRPJ	PJ obrigadas à apuração com base no lucro real - Entidades Financeiras - Balanço Trimestral (2ª quota), de fato gerador de Abril a Junho/2025
29.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15/agosto/2025
29.08	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15/agosto/2025



ESPAÇO CORPORATIVO



• Palestras
• Cursos
• Workshops
• Treinamentos



@espacoconte  
(51) 3373.5509  
[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)

# internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

## Brasil e Nigéria firmam acordos em visita de Estado

Agricultura, petróleo, gás e aeronaves são possíveis áreas de cooperação

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o Brasil quer ampliar o fluxo comercial com a Nigéria e afirmou que os dois países apostam no livre comércio, em um momento em que ressurgem “o protecionismo e o unilateralismo” no mundo. Lula recebeu o presidente da Nigéria, Bola Tinubu, para uma visita de Estado, ontem, no Palácio do Planalto, e reafirmou sua preocupação com o desenvolvimento do continente africano.

Ele lembrou que o intercâmbio entre os países “diminuiu drasticamente” na última década, de US\$ 10 bilhões em 2014 para US\$ 2 bilhões no ano passado, sendo a Nigéria o quarto maior parceiro comercial brasileiro na África. “Nos últimos governos, o Brasil se distanciou da África. Duas das maiores economias da América Latina e da África devem ter um intercâmbio muito maior”, disse.

Entre as áreas possíveis de cooperação, Lula citou agricultura e pecuária, petróleo e gás, fertilizantes, aeronaves e máquinas. Hoje, o Brasil exporta principalmente açúcares e melões (74%), enquanto as importações são concentradas em fertilizantes (48%) e petróleo e derivados (48%).

Lula reafirmou que o Brasil tem uma dívida com o continente africano diante dos 350 anos de escravidão a que o povo negro foi submetido no território brasileiro. Para o presidente, a dívida histórica deve



Lula reafirmou a Tinubu dívida com o continente pelos 350 anos de escravidão

ser paga com solidariedade, transferência de tecnologia e assistência para o desenvolvimento da agricultura local, por meio de uma relação “solidária, fraterna e igualitária”.

“A única forma de a gente pagar não pode ser mensurada em dinheiro, tem que ser mensurada em solidariedade, em alinhamento político, econômico, cultural, porque o Brasil tem que ajudar a África transferindo tecnologia, transferindo conhecimento, tudo aquilo que a gente aprendeu aqui no Brasil que deu certo, sobretudo na área agrícola”, disse.

Por sua vez, Tinubu contou que a Nigéria tem uma população muito jovem, que está pronta para troca de ideias e aproveitar as oportunidades com as transferências tecnológicas. “Eles sabem que o Brasil tem os ativos que precisamos”.

Durante o encontro foram as-

sinados cinco atos bilaterais. Um deles é o acordo sobre aviação civil, com o propósito de estabelecer e explorar os serviços aéreos entre os dois territórios. Foi aprovado o início da operação de um voo direto entre São Paulo e Lagos, cidade litorânea da Nigéria, a ser operado pela maior companhia aérea do país africano, a Air Peace.

Também foram assinados memorandos de entendimento para a formação de diplomatas, para o estabelecimento de consultas políticas sobre temas bilaterais e questões regionais e internacionais e, também, entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil (BNDES) e o Banco de Agricultura da Nigéria (BoA) para promoção de comércio e investimentos. Por fim, os países firmaram memorando para cooperação em ciência, tecnologia e inovação.

## Premiê francês se submeterá a voto de confiança

/ FRANÇA

O primeiro-ministro da França, François Bayrou, anunciou ontem que se submeterá a um voto de confiança na Assembleia Nacional em 8 de setembro. A manobra ocorre em um momento em que o governo busca aprovar o Orçamento de 2026. A proposta, criticada à esquerda e à direita, prevê um ajuste fiscal de quase € 44 bilhões (cerca de R\$ 285 bilhões), que inclui medidas como o congelamento de gastos sociais e a eliminação de dois feriados nacionais: a segunda-feira de Páscoa e o 8 de maio, o Dia da Vitória na Segunda Guerra Mundial.

Bayrou afirmou que a votação servirá para validar o orçamento e que cada medida será debatida posteriormente. Caso perca o voto de confiança, sua frágil coalizão de centro-direita cai. O líder do partido de ultradireita Reunião Nacional, Jordan Bardella, afirmou que a sigla não votará a favor do governo. “François Bayrou acaba de anunciar o fim de seu governo”, escreveu ele em um post no X.

Rosto do conservadorismo francês e apadrinhado pela líder Marine Le Pen, Bardella disse que o partido jamais apoiará “um governo cujas escolhas causam sofrimento ao povo”. O partido de esquerda La France Insoumise também anun-

ciou que não apoiará a medida.

A votação no Parlamento ocorrerá dois dias antes de protestos já convocados por sindicatos e partidos de esquerda. As propostas precisam ser aprovadas até o fim do ano pela Assembleia Nacional. A discussão orçamentária levou à queda do gabinete anterior, do premiê Michel Barnier, em dezembro passado.

A situação das contas públicas francesas é preocupante. A previsão de déficit público é de 5,4% do PIB em 2025. A meta é chegar em 2029 ao patamar de 3% que os países da União Europeia teoricamente devem cumprir. A dívida pública está em 114% do PIB.

## Guerra já matou 188 profissionais de imprensa em quase 2 anos em Gaza

/ GUERRA

Pelo menos 188 profissionais de imprensa foram mortos em Gaza em menos de dois anos. Foram 23 mulheres e 165 homens. Até o dia 12 de agosto, o número de vítimas contabilizado pelo Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) era de 184, mas aumentou após quatro jornalistas morreram ontem em um ataque israelense a um hospital de Khan Yunis, na Faixa de Gaza.

Número de jornalistas mortos em Gaza é maior do que o registrado nas duas Guerras Mundiais. Os dois conflitos duraram dez anos, com 67 profissionais de imprensa mortos na Segunda Guerra Mundial e dois na Primeira. Os registros dos óbitos são divulgados pela Freedom Forum, organização dedicada à defesa da livre expressão nos Estados Unidos. No site da instituição é possível acessar um memorial com os nomes e as circunstâncias das mortes.

Mais de 180 dos profissionais mortos em Gaza foram vítimas de ataques israelenses, segundo o CPJ. Apesar disso, Israel nega

que tenha como alvos deliberados jornalistas. Sem provas, o governo de Benjamin Netanyahu acusa um dos jornalistas mortos, Anas al-Sharif, repórter da Al Jazeera, de ser terrorista.

Além das mortes, 90 jornalistas foram presos por Israel desde o início da guerra. Desses, 55 foram libertados, enquanto 35 continuam detidos. Segundo o CPJ, pelo menos 12 dos jornalistas presos por Israel estão sob detenção administrativa.

Mais jornalistas foram mortos em 2024 do que em qualquer outro ano desde que o CPJ começou a coletar dados, há mais de três décadas. Pelo menos 124 jornalistas e profissionais da mídia foram mortos no ano passado, quase dois terços deles palestinos mortos por Israel. O número supera o recorde de 113 mortes em 2007, quando a guerra do Iraque foi responsável por quase metade das baixas de jornalistas.

Profissionais mortos estão entre as 15 pessoas assassinadas em dois bombardeios ontem. O ataque atingiu o hospital Naser e também matou um membro da Defesa Civil.

## Confiante, Trump faz campanha e mostra obsessão por Nobel da Paz

/ ESTADOS UNIDOS

A pressão pública e o uso da máquina do governo asseguraram ao presidente Donald Trump o que os seus aliados consideraram vitórias políticas nas últimas semanas, mas ainda não suficientes para alçar o republicano ao favoritismo em uma de suas obsessões: ganhar o Nobel da Paz.

Nos últimos dias, o presidente americano intensificou os esforços para acabar com a guerra entre Ucrânia e Rússia. Ele promoveu um encontro com seu homólogo russo, Vladimir Putin, recebido com pompa no Alasca, em 15 de agosto. Depois, recebeu o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, na Casa Branca, junto de líderes europeus, também como parte do esforço por um cessar-fogo. O desfecho do conflito, porém, continua nebuloso.

O aumento da pressão por uma trégua no pior conflito em território europeu desde o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) coincide com a aproximação da data em que serão anunciados os novos vencedores do Nobel da Paz, em 10 de outubro.

O republicano e seus aliados têm enaltecido as resoluções de outros conflitos como prova de que Trump é um pacificador. No último sábado, as páginas da Casa Branca nas redes sociais escreveram que o presidente teve uma “semana cheia buscando a paz”.

Na mensagem, a secretária de Imprensa de Trump, Karoline Leavitt, exaltou os encontros promovidos pelo presidente em busca de solução para o conflito na Ucrânia. Internamente, Trump obteve vitórias. Em uma frente, viu o Texas passar uma lei que amplia de 25 para 30 o número de cadeiras no Congresso a partir das eleições de meio de mandato do ano que vem.

Trump não seria o primeiro americano agraciado. Barack Obama recebeu o Nobel da Paz em 2009 por seu trabalho em prol do desarmamento nuclear. Obama foi o terceiro presidente americano em exercício a vencer, depois de Theodore Roosevelt (1906) e de Woodrow Wilson (1919). Jimmy Carter recebeu o prêmio em 2002, duas décadas após seu mandato. Também foram laureados Al Gore (2007), Henry Kissinger (1973) e Martin Luther King (1964).



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Pesquisa avalia julgamento no STF

A pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira mostra que 55% dos eleitores consideram justa a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro, enquanto 39% discordam. Pela primeira vez, mais da metade (52%) acredita que o ex-presidente participou da tentativa de golpe, contra 36% que rejeitam a acusação.

### No Sul, descrença de envolvimento

O caso é amplamente conhecido: 86% sabem do julgamento no STF, e 84% da prisão decretada pelo ministro Alexandre de Moraes. Regionalmente, só no Sul prevalece a descrença no envolvimento: 46% acreditam que ele não participou, contra 43% que acreditam que participou. Enquanto no Nordeste 62% veem participação. Entre católicos, 59% acreditam no envolvimento; entre evangélicos, 54% pensam o contrário.

### Telefones nas escolas

A pesquisa conduzida pela Universidade de Stanford em parceria com a Secretaria de Educação do Rio de Janeiro confirmou o que já se intuía: a proibição do uso irrestrito de celulares em sala de aula elevou em 25,7% o desempenho em matemática e 13,5% em língua portuguesa. Os dados reforçam a tese defendida pelo deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB), autor da lei que restringe o uso dos aparelhos nas escolas.

### Disciplina e tecnologia

Alceu Moreira lembra que não se trata de demonizar a tecnologia, mas de discipliná-la. O celular, quando usado sem critérios, desvia a atenção e corrói a capacidade de concentração dos alunos. Mas, quando incorporado a um projeto pedagógico inteligente, pode ser um poderoso aliado. “O avanço tecnológico veio para ficar. O desafio é colocá-lo a serviço da educação, transformando a tela em fonte de curiosidade e aprendizado.”

### Descobrir o caminho

O parlamentar destaca que a escola não pode se limitar a retirar celulares das mãos dos jovens, mas sim criar laboratórios digitais que despertem o interesse e usem a tecnologia como ponte entre conteúdo e atenção. “Se o celular consegue prender o aluno por horas, é porque encontrou um caminho para a curiosidade. Cabe à educação descobrir esse mesmo caminho.”

### A favor da aprendizagem

A proposta não é banir a tecnologia, mas devolvê-la à função original: ferramenta de conhecimento. Ao equilibrar disciplina e inovação, a escola ganha um aliado poderoso contra a distração e a favor da aprendizagem.



### Reforma administrativa

O presidente Hugo Motta (REP-PB) anunciou ontem que a Câmara dos Deputados vai formar uma comissão geral no dia 3 de setembro para debater a reforma administrativa. O parlamentar afirma que “o Estado brasileiro não está funcionando na velocidade da sociedade e que a cada dia a vida real cobra mais do que a máquina pública consegue entregar”.

# Motta anuncia comissão da reforma administrativa

Expectativa é de que o texto seja aprovado em setembro

#### / CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou em suas redes sociais que fará uma comissão geral, na quarta-feira da próxima semana, para discutir a reforma administrativa.

A comissão geral, modelo que foi adotado também para discutir o projeto de proteção de crianças e adolescentes no ambiente online, é uma sessão especial realizada no plenário para ouvir especialistas e parlamentares sobre um assunto específico.

to específico.

Na publicação, o deputado Hugo Motta afirma que o tema da reforma administrativa “não pode mais ser adiado, pois diz respeito à espinha dorsal da República: a capacidade do Estado de servir de forma eficiente e justa”. A expectativa é de que o texto seja aprovado em setembro.

Como antecipou a Folha de S.Paulo na semana passada, a proposta de reforma administrativa terá cerca de 70 medidas e atingirá inclusive os atuais servidores públicos, de acordo com o deputado federal Pedro Pau-

lo (PSD-RJ), relator do grupo de trabalho da Câmara que trata do assunto.

Entre elas, estão o fim das férias de 60 dias para algumas categorias e o estabelecimento de salário inicial de, no máximo, 50% do salário final da carreira.

A aplicação das novas regras sobre os atuais servidores quebraria um tabu da reforma anterior, tentada no governo Jair Bolsonaro (PL), que tinha alterações apenas para quem entrasse no serviço público após sua aprovação, o que nunca chegou a ocorrer.

## Dino manda PF investigar R\$ 694 milhões em emendas

#### / STF

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal (PF) abra inquéritos para investigar os repasses de R\$ 694,7 milhões em emendas Pix sem plano de trabalho.

São, no total, 964 planos de trabalho de emendas entre 2020 e 2024.

Flávio Dino também oficiou o ministro-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) para que, em 10 dias úteis, seja feita a identificação dessas 964 emendas. O objetivo é enviar essas informações às Superintendências da Polícia Federal para instauração das investigações.

Na decisão deste domingo, Dino ainda determina que instituições financeiras criem mecanismos para impedir que o dinheiro das emendas seja sa-



Flávio Dino oficiou também o Tribunal de Contas da União

do na boca do caixa. O ministro também pede que sejam abertas contas específicas para receber emendas de bancada e de comissão.

Os presidentes do Banco do Brasil, da Caixa e do Banco do Nordeste foram oficiados para

fazer essa adaptação e informar sobre a operação em até 30 dias úteis.

Atestado o funcionamento dos sistemas tecnológicos dos bancos, será fixado novo prazo para regularizar as situações das emendas.

A “emenda Pix” é um dispositivo que permite alocar recursos do Orçamento da União de forma mais célere para Estados e municípios. Esse tipo de repasse carece de meios de transparência e de fiscalização.

Em 2022, foi por meio de “emendas Pix” que cidades sem estrutura de energia elétrica, saneamento básico, asfalto e saúde primária puderam receber milhões do Orçamento da União para a contratação de shows de cantores.

As apresentações estavam programadas para a véspera da campanha eleitoral.

## Colegiado cobra acesso a arquivos da ditadura

#### / REGIME MILITAR

Prestes a completar um ano de sua reinstalação, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) fez um movimento simbólico em um pleito histórico para esclarecer violações de direitos humanos na ditadura. No último dia 14 de agosto, o colegiado se reuniu, no Ministério da Defesa, com o titular da pasta, José Múcio Monteiro, para cobrar acesso a arquivos secretos das Forças Armadas do período.

“Foi uma aproximação importante. Gostei da reunião e acho que foi uma coisa diferente. Quebrou esse tabu de não falar, de não conversar, de não trabalhar junto”, disse a presidente da CEMDP, a procuradora da República Eugênia Gonzaga.

No encontro, Múcio reiterou a posição dos militares nas últimas décadas: até onde tem conhecimento, disse, os arquivos das Forças Armadas ou já foram liberados ou foram destruídos.

Mas assumiu o compromisso

de levar a solicitação aos comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para que voltem a verificar se existem documentos ainda restritos.

“Ele deu a palavra de que, se houver uma confirmação de que há arquivos que não foram liberados, ele criaria um diálogo para que isso (o acesso) seja efetivado”, afirmou o advogado da União Rafaelo Abritta, chefe da Assessoria Especial de Relações Institucionais do Ministério da Defesa e representante da pasta na CEMDP.

# política

## Saúde e Vigilância Sanitária devem prestar esclarecimentos

Titulares foram convocados pelos vereadores da capital gaúcha

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz  
sofiaue@jcrs.com.br

Em meio a uma onda de fechamentos de estabelecimentos com irregularidades, a Câmara de Porto Alegre convocou o secretário da Saúde, Fernando Ritter, e a pessoa responsável pela Vigilância Sanitária para prestarem esclarecimentos a respeito do trabalho do órgão na Capital. Os depoimentos foram solicitados pelo vereador Mauro Pinheiro (PP) e devem ocorrer amanhã.

Segundo Pinheiro, os convocados deverão explicar o motivo da escalada repentina de estabelecimentos interditados e como é a abordagem dos fiscais nas vistorias. O parlamentar entende que as equipes da vigilância estão agindo com muito rigor e expondo os empreendedores publicamente, assim destruindo a imagem das marcas. “Antes de ser um vereador, eu sou um empreendedor. Porto Alegre é uma cidade empreendedora.” Ele pontua que o órgão deve exercer um papel educador e não necessariamente punitivo. Além disso, Pinheiro defende que as denúncias anônimas, que motivam grande parte das vistorias realizadas pela vigilância, devem ser repen-



Sequência de locais interditados chamou a atenção dos parlamentares

sadas, já que podem ser utilizadas como mecanismo de vingança, por exemplo.

O requerimento de convocação, protocolado por Pinheiro, também foi assinado pelos vereadores Marcos Felipi (Cidadania), Vera Armando (PP), Thiago Albrecht (Novo), Jessé Sangalli (PL) e Ramiro Rosário (Novo), muitos dos quais manifestaram sua insatisfação com os serviços da vigilância em discursos na tribuna. Reiterando que a má conduta da instituição municipal afeta a todos, Rosário afirmou que o fechamento de tantos estabelecimentos é resultado de um “complexo de autoritarismo dos fis-

cais”, que estão cometendo “assassinatos de CNPJs”.

Na visão da Secretaria de Saúde, a convocação é totalmente desnecessária, já que o secretário comparece ao Legislativo semanalmente para dialogar com os vereadores. “Será só mais um momento em que ele (secretário) falará sobre as ações da vigilância”, respondeu a assessoria do órgão, em nota.

Em menos de um mês, as equipes da Vigilância em Saúde interditaram pelo menos cinco estabelecimentos. De acordo com Ritter, o número de locais fechados pelo órgão triplicou neste ano, passando de 10 para 30.

## Ex-diretor do Dmae nega acusação de sucateamento

A estabilidade e a segurança dos diques da Capital nunca foram avaliadas. Isso é o que disse o ex-diretor do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Darcy Nunes dos Santos, em depoimento prestado à CPI do Dmae na manhã de ontem, ao contextualizar que a estabilidade dos diques nunca foi um parâmetro de segurança, já que o volume de água da enchente de maio de 2024 foi uma exceção. Santos, que atualmente trabalha na assessoria da presidência da autarquia, não reconheceu que o órgão passa por um processo de sucateamento e reiterou que todas as Casas de Bomba do município estavam funcionando normalmente antes das enchentes de 2024 e que, mesmo se tivessem geradores, seriam desligadas por causa do volume de água.

Em sua fala, o servidor confir-

mou que várias funções previstas não são mais desempenhadas no Dmae, especialmente porque o plano de cargos da autarquia foi mapeado em 1988. Além disso, Santos destaca que as contratações vêm sofrendo mudanças por causa das terceirizações. “A gente tem, às vezes, a percepção de fora que é fácil contratar funcionário por concurso, não é fácil”, pontuou.

Mesmo trabalhando no Dmae durante a gestão de Alexandre Garcia, denunciado por corrupção no órgão, o ex-diretor afirma que ficou sabendo sobre denúncias de má conduta na autarquia pela imprensa e que o processo de investigação interna foi conduzido pelo Gabinete do Prefeito.

De acordo com a vereadora Natasha Ferreira (PT), presidente da comissão, as respostas do depoente foram confusas. “O desmonte do

Dmae, na verdade, é apontado inclusive pelo Ministério Público de Contas, quando fala da questão do caixa, da não-execução de obras, do déficit de pessoal”, afirmou. Sobre a situação das Casas de Bomba, Natasha reitera que um diagnóstico feito em 2018 por engenheiros da própria autarquia mostrou a necessidade urgente de modernização e reforma dos mecanismos. Além disso, segundo ela, o documento também mostra que as comportas do Guaíba deveriam ser acompanhadas com atenção pela gestão pública, o que também não foi feito.

A próxima oitiva será com o pesquisador do Instituto de Pesquisas Hidráulicas e ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Carlos Bulhões, no dia 8 de setembro. O comparecimento de Bulhões foi solicitado por vereadores da base.

## Deputados estaduais podem votar hoje a Secretaria das Mulheres

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Os deputados estaduais vão ao plenário da Assembleia Legislativa hoje para uma sessão com 24 projetos na pauta. Na semana passada, os líderes parlamentares acordaram em votar a proposta do Executivo que cria a Secretaria Estadual das Mulheres. A princípio, esse é o único projeto que deve ser votado das 10 matérias do governo do Estado protocoladas em regime de urgência.

A pasta das Mulheres foi criada durante a gestão do ex-governador Tarso Genro (PT, 2011-2014) e extinta durante a administração José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018). Após apelos de parlamentares e entidades da sociedade, o governador Eduardo Leite (PSD) concordou em recriar a secretaria.

De qualquer forma, o pacote de projetos do Palácio Piratini deve passar a trancar a pauta a partir do dia 27 de agosto. Entretanto, as

matérias só devem ir ao plenário após a Expointer (30 de agosto a 7 de setembro), porque, durante a exposição, as atividades da Assembleia costumam ser transferidas para o Parque de Exposições Assis Brasil em Esteio, onde não ocorrem votações.

Apesar do pacote ser votado após a Expointer, há outras matérias de iniciativa dos deputados que podem ser apreciadas na sessão desta terça. Entre elas, a proposta do deputado estadual Mateus Gomes (PSOL), que reconhece o Estado de Emergência Climática, estabelece a meta de neutralização das emissões de gases de efeito estufa no Rio Grande do Sul até 2050 e prevê a elaboração de plano para a transição sustentável.

Outro projeto na ordem do dia é o texto do deputado Capitão Martim (Republicanos), que cria a Política de Transparência da Operação, Manutenção e Medidas de Segurança das Barragens no RS.

## União contrata nos EUA escritório de advocacia para tratar de sanções

/ GOVERNO FEDERAL

A Advocacia-Geral da União (AGU) está finalizando a contratação de um escritório de advocacia para atuar nos Estados Unidos. O objetivo é reverter as sanções impostas pelo governo de Donald Trump: as tarifas de 50% aos produtos brasileiros e as punições a autoridades definidas com base na Lei Magnitsky.

Segundo informação da AGU, os advogados atuarão “administrativa e judicialmente em defesa do Estado brasileiro”. Portanto, poderão defender os interesses nacionais em tribunais dos EUA e também de forma extrajudicial, junto ao governo e à administração federal.

Nesse campo, a ideia é fazer um contraponto à atuação de Eduardo Bolsonaro, que tem influenciado a Casa Branca e congressistas no sentido de punir autoridades brasileiras e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em decorrência da condução do processo contra o pai dele, Jair Bolsonaro, acusado de planejar um golpe de Estado.

O lobby é regulamentado no país de Trump e consiste em influenciar tomadores de decisão pública para promover determinados interesses. A assessoria de imprensa da AGU nega que os advogados tenham sido contratados para fazer lobby.

O contrato está em fase de finalização e, por isso, a AGU não forneceu mais detalhes. A expectativa é que a informação seja divulgada oficialmente pelo órgão nos próximos dias.

A iniciativa recebeu apoio de representantes do empresariado com que o governo brasileiro vem trocando informações sobre impacto e saídas para o tarifaço de Trump. Esse caminho foi visto como importante já que não há interlocução produtiva entre os dois governos.

Na semana seguinte à divulgação da carta de Donald Trump a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciando o tarifaço, a AGU baixou uma portaria com regras para a contratação de advogados e especialistas “visando à defesa de interesse da República Federativa do Brasil em foro estrangeiro”.

A norma foi publicada em 15 de julho no Diário Oficial da União, no início da crise com os EUA. Ciente de que os atritos aumentariam, o ministro da AGU, Jorge Messias, se apressou para editar a portaria, com o objetivo de facilitar a contratação de um escritório de advocacia para atuar junto ao governo Trump.

Além da imposição de barreiras tarifárias, ministros do STF e outras autoridades foram impedidas de entrar nos EUA.



## Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

### TJRS confirma condenação de conselheiros do TCE

Em um caso de enriquecimento ilícito – alvo de uma ação popular – o TJRS confirmou na semana passada a condenação de Marco Antônio Lopes Peixoto, Iradir Pietroski e Alexandre Postal, à devolução de valores recebidos indevidamente a título de supostas licença-prêmio. As quantias individuais são R\$ 447.943,85, R\$ 300.593,90 e R\$ 471.519,84 em valores nominais. Os três réus são, respectivamente, presidente, vice-presidente e corregedor do Tribunal de Contas do Estado do RS. A recente decisão judicial indeferiu o recurso de embargos de declaração interpostos pelos réus. As três cifras a serem devolvidas totalizam, em valores nominais, R\$ 1.220.057,49. Cálculo extraoficial – via aplicativo “Calculadora do Cidadão” disponibilizado pelo Banco Central – indica o total atualizado de R\$ 1.615.339,78. Os pagamentos feitos a Peixoto, Pietroski e Postal ocorreram em março de 2020. Na ocasião, conselheiros e funcionários da Corte de Contas receberam, no total, R\$ 28 milhões, de uma só vez: foram pagamentos a título de férias, licença-prêmio e penduricalhos supostamente atrasados.

Em reação, um mês depois, 16 pessoas ingressaram com uma ação popular. A iniciativa foi liderada pelos deputados Fábio Ostermann e Giuseppe Riesgo, do Partido Novo, e pelo atual prefeito de Porto Alegre (PMDB), Sebastião Melo, que à época era parlamentar estadual. A ação questionou que “para atribuir suposta legalidade dos pagamentos a Peixoto, Pietroski e Postal, o Tribunal de Contas considerou retroativamente o período em que os três tinham sido deputados”.

Os três conselheiros réus, a seu turno, argumentaram que “não se pode imaginar uma ativi-



dade mais tipicamente associada à prestação de um serviço público do que a nobre atividade parlamentar”. Referiram também que no artigo 50 da Lei Orgânica Nacional do Ministério Público “está a base legal da concessão da licença-prêmio, o que é compatível com o reconhecimento do tempo de atividade parlamentar para o cômputo do tempo de serviço que é requisito para a obtenção da vantagem”.

Em julho de 2022, sentença proferida pela juíza Cristina Luísa Marquesan da Silva, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, referiu que os conselheiros do TCE/RS – assim como os magistrados – são considerados agentes políticos e não servidores públicos, possuindo direito à licença-prêmio por força da simetria com o Ministério Público Federal. Mas ressaltou expressamente “não haver condições legais para misturar dois regimes jurídicos distintos, a fim de embasar o direito ao tempo de cômputo de períodos de licença-prêmio não gozados”.

Os três conselheiros apelaram e seu recurso foi improvido

em 19 de dezembro de 2024. A 3ª Câmara Cível reconheceu “a inexistência de autorização legal para o cômputo do tempo de mandato eletivo para fins de concessão de licença-prêmio”. Houve novo recurso (embargos de declaração) dos três ex-deputados e atuais conselheiros. Segundo sua peça processual, houve “omissão no acórdão quanto à falta de impugnação do ato originário de averbação do tempo de serviço, devendo ser reconhecida a inépcia da inicial”.

O voto do desembargador relator Leonel Ohlweiler, proferido na última quinta-feira (21), observou que “as três partes embargantes pretendem desnaturar a finalidade dos embargos de declaração, mas o seu recurso não se presta para modificar uma decisão em sua essência”. A ação popular já tem cinco anos e quatro meses de tramitação. Em outubro próximo, o TCE gaúcho elege sua nova direção para o biênio seguinte. A Corte usa, atualmente, o slogan “Fiscalizando o presente, orientando o futuro”. (Processo nº 5014699-48.2020.8.21.0001).

### Ué, e não foram presos?

Três secretários parlamentares, lotados nos gabinetes de três deputados federais diferentes, possuem mandados de prisão em aberto contra si há pelo menos dois meses. E, mesmo assim, exercem normalmente as suas atividades na Câmara. Esses três comissionados foram nomeados entre dezembro de 2024 e abril deste ano pelos parlamentares Josivaldo Melo (PSD-MA), Luciano Alves (PSD-PR) e Dagoberto Nogueira (PSDB-MS).

O jornal O Estado de S. Paulo cruzou as bases de dados de servidores comissionados da Câmara e do Ban-

co Nacional de Mandados de Prisão. Este atualmente contabiliza mais de 250 mil ordens pendentes de cumprimento. Foram identificados 240 nomes iguais nas duas listas. Os casos identificados ilustram como a falta de comunicação entre órgãos públicos permite que pessoas com pendências no sistema de Justiça exerçam livremente as suas atividades e até recebam salários de instituições estatais sem serem identificados e levados a responder por seus atos.

Em tempo: o número de funcionários da Câmara Federal ultrapassa 11 mil.

### Cidadãos inseguros

O Brasil é um dos países mais violentos do mundo, com 38 mil assassinatos em 2024. A taxa brasileira, de 19,2 mortes por 100 mil habitantes, é quase dez vezes superior à da Europa, que é de 2,1 óbitos violentos.

Além disso, nos últimos anos, as facções se espalharam pelos estados e fortaleceram as conexões internacionais.

### O País dos tribunais

O Judiciário brasileiro tinha em 31 de dezembro de 2024 mais de 84 milhões de processos. Foram 10% a mais do que no ano anterior e o triplo da média per capita europeia. Nas 91 Cortes do nosso País, a demora média é de quatro anos para o julgamento definitivo. E cada magistrado (com seus respectivos assessores) deci-

de em média 2.000 demandas por ano.

No Brasil, existem 18.911 magistrados/as, considerando as esferas estadual e federal, informa o CNJ. O Poder Judiciário como um todo, incluindo servidores e outros membros, possui um total de 91 tribunais e 275.581 servidores, informa o STF.

### Pilhas de milhões e ...

O Departamento de Imprensa do TJRS atendeu a um pedido do Espaço Vital e informou números atualizados até 30 de junho de 2025. No primeiro grau, há 4.263.479 processos em tramitação. E, no segundo grau, são 227.633. Total: 4.491.112.

E na sexta-feira (22), a OAB gaúcha fechou a semana com 99.939 advogados inscritos. São 52.467 do gênero feminino e 47.472 do masculino. Os estagiários são 529. As jovens também estão em supremacia: elas são 275; eles, 254.

### Barreiras jurídicas

No Brasil, há um paradoxo significativo: apesar de o País contar com 1.456.157 advogados/as – cerca de um profissional para cada 164 habitantes, segundo dados da OAB nacional –, milhões de brasileiros das classes C, D e E ainda enfrentam dificuldades para acessar o sistema de Justiça. Tal realidade evidencia barreiras estruturais que vão além da simples (in) disponibilidade de profissionais. Há aspectos econômicos, sociais e burocráticos que dificultam o acesso à proteção legal para grande parte da população.

Dados da Defensoria Pública da União - e de entidades ligadas às defensorias do País - revelam que mais de 70 milhões de pessoas não têm acesso regular à Justiça. Seja por falta de conhecimento, por dificuldades financeiras ou por ausência de assistência pública, grande parte da população vulnerável convive com violações de direitos que jamais chegam ao Judiciário. Das 276 subseções da Justiça Federal no País, apenas 78 contam com atendimento regular da DPU, o que representa menos de 30% da cobertura necessária.

### Esplêndidas mudanças

Depois de anunciar que não pretendia apresentar uma “proposta de reforma administrativa apocalíptica para evitar que ela fracassasse no Congresso”, o coordenador do grupo de trabalho sobre tal tema na Câmara, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), mudou de ideia. Ainda bem! O seu parecer vai atacar alguns dos principais privilégios do Judiciário e do Ministério Público. Entre eles o fim das férias de 60 dias e a proibição da venda de parte

do período. A ideia, segundo o parlamentar, é que as férias de magistrados, procuradores e promotores passem a ser de 30 dias anuais de descanso. Como já é a regra para todos os profissionais dos setores público e privado.

Também há a intenção de defenestrar a aposentadoria compulsória (com dinheirama garantida) para juízes e desembargadores que cometem malfeitos – aqui empregando um substantivo suave.

### Mais um ficha limpa

Transitou em julgado a decisão do ministro Dias Toffoli que livrou o doleiro Alberto Youssef de todos os atos da

Operação Lava-Jato. Como a PGR não recorreu, Youssef é agora um... ficha limpa!

São voltas que o mundo dá.

# Mutirão incentiva paternidade para além do papel na Capital

Entre 2020 e 2025, 770 mil bebês foram registrados sem nome do pai no País

/ DIREITO CIVIL

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

“Hoje, para mim, não tem significado nenhum. Mas, antes significava muito. Eu aprendi a conviver com isso. Aprendi a viver sem o nome do meu pai”, afirma Cristiano do Amaral, de 49 anos. Em quase cinco décadas de vida, foram apenas três dias de convívio com o pai, que não se dedicou ao exercício do cuidado e do afeto.

Na primeira quinzena deste mês, Cristiano foi até a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) com a sua nora Giovana Guedes e seu neto Arthur Guilherme Guedes, de três anos. O destino foi o mutirão Meu Pai Tem Nome, uma iniciativa anual do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege). A visita, contudo, não teve nenhuma relação com a sua própria certidão de nascimento.

Em abril de 2025, o pequeno Arthur perdeu o seu pai, Guilherme Souza do Amaral. A separação precoce veio antes do registro formal da paternidade. Quatro meses depois, o mutirão foi fundamental para a família realizar o reconhecimento. “Isso vai ajudar muito a gente. Eu fico muito agradecida e feliz por poder ver o nome dele ali. Tenho certeza de que ele adoraria”, conta a mãe Giovana, de 22 anos.

Para o avô, o espaço disponibilizado pela Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS) encurtou distâncias para um futuro melhor para o neto. “O Arthur não vai crescer como eu. Não vai ser mais uma criança sem o nome do pai. Registrar o nome do meu filho na certidão do meu neto é bem gratificante”, explica Cristiano.

O Meu Pai Tem Nome é um projeto que acontece desde 2022 e visa estimular o reconhecimento da paternidade biológica e socioafetiva. “É um incentivo não só ao reconhecimento formal, que é o nome do pai na certidão de nascimento. Mas, também uma sensibilização a respeito de uma paternidade presente e afetiva, que realmente seja estruturante no desenvolvimento do indivíduo”, explica a defensora pública Paula



BRENO BAUER/JC

Meu Pai Tem Nome é uma iniciativa anual que acontece desde 2022

Simões Dutra de Oliveira, dirigente do Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente.

Entre 2020 e 2025, cerca de 770 mil brasileiros foram registrados sem o nome do pai na certidão de nascimento, segundo o Portal da Transparência. Somente no Rio Grande do Sul, pelo menos 35 mil recém-nascidos foram registrados apenas com o nome da mãe nos últimos cinco anos, de acordo com dados dos Cartórios de Registro Civil do RS.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aponta que o reconhecimento do estado de filiação é um “direito personalíssimo, indisponível e imprescritível”, que pode abrir uma série de portas, incluindo auxílios financeiros importantes para assegurar condições dignas de desenvolvimento. Mas, não para por aí.

“Uma das implicações relacionadas ao reconhecimento da paternidade é a obrigação daquele pai de prover o sustento, de pagar alimentos. Mas não é só isso que a gente pensa. A gente também pensa, realmente, como um suporte afetivo e estruturante”, explica Paula. Foi com isso em mente, que construiu-se a programação do mutirão Meu Pai Tem Nome.

Quando descobriu a iniciativa, Maxwell Oliva da Silva, de 27 anos, não pensou duas vezes: pediu liberação do trabalho para ir até o mutirão. “Eu tenho um filho de cinco anos que não vejo há um ano e seis meses e eu quero colocar o meu nome no registro dele. Mas, a minha ex-esposa não aceita. Disse que eu não sou o pai, mas eu sei que eu sou. Quando ele nasceu, era eu que estava lá”, explica.

O caso de Maxwell será judicializado, e todos os trâmites iniciais do processo, incluindo uma ligação à antiga companheira, puderam ser adiantados na tarde da última sexta-feira, contando com o suporte jurídico da Defensoria Pública do Estado. Para o pai, essa foi uma oportunidade valiosa. “Meu filho é tudo pra mim, eu só quero ser o pai que eu não tive”, completa.

Além de oferecer atendimentos jurídicos, a programação, que se estendeu das 13h às 17h, contou com ações de reconhecimento à paternidade, incluindo a realização de coletas para exames de DNA. Também houveram atividades de educação em direitos, sessões de mediação familiar e oficinas de parentalidade responsável, com debates sobre a importância da figura paterna na vida de uma criança.

A psicóloga Simone Vieira da Cruz, que atua na DPE/RS, organizou uma dessas oficinas. A iniciativa explorou o significado de paternidade para cerca de 25 participantes. “Oportunizar espaço de reflexão e diálogo é fundamental para que a gente possa mudar o pensamento. E a gente certamente pode mudar para melhor”, ressalta.

“A criança é um ser humano. Ela vai se tornar jovem, vai se tornar adulta e vai olhar para uma certidão de nascimento sem o reconhecimento paterno. Isso afeta o desenvolvimento emocional dessa pessoa. Mas, a questão do reconhecimento da paternidade não envolve apenas o fator biológico. Trata-se, acima disso, de reconhecer a importância da função paterna”, completa Simone.

## Opinião

### Inteligência Artificial no Direito: a inevitabilidade já chegou

Klaus Riffel

Tenho acompanhado de perto a transformação silenciosa, mas avassaladora, que a Inteligência Artificial (IA) está promovendo no ecossistema jurídico brasileiro. E adiar a adoção da IA no Direito é um atalho para a obsolescência. A transformação digital no setor é profundamente necessária, além de ser inevitável.

O que vimos recentemente no Rio Grande do Sul é um exemplo claro disso, quando nosso Ministério Público começa a utilizar IA para analisar processos e depoimentos. Avanço que ultrapassa a digitalização, já que estamos diante de um modelo mais inteligente que pode cruzar grandes volumes de dados com precisão, rapidez e eficiência.

Impacto direto não só no cotidiano de promotores ou advogados, mas de todos nós cidadãos. Com o apoio da IA, o tempo para análise de uma denúncia pode ser reduzido e depoimentos longos e contraditórios passam a ser analisados com profundidade. O que aponta para uma solução para a justiça nacional: ela poderá ser mais célere, eficiente e próxima da realidade que desejamos.

Vejo que este não será um experimento isolado, mas o prenúncio de um novo padrão que irá re-

desenhar o mapa da justiça no Brasil. E vem para transformar a rotina de trabalho dos advogados, os custos para os clientes, o acesso e a velocidade com que direitos podem ser reconhecidos. Uma mudança sistêmica que reconfigura toda a engrenagem do sistema jurídico.

Porém, esse não é um caminho para ser percorrido de forma improvisada. A IA jurídica precisa ser adotada de forma responsável, com critérios técnicos, respeito à privacidade e atenção aos limites entre o que é automação e o que exige sensibilidade humana. Nesse cenário, empresas têm atuado como parceiras estratégicas nessa transição com objetivo de oferecer tecnologia alinhada à cultura de inovação jurídica, segura e ética.

O setor jurídico não será mais o mesmo, e essa é uma excelente notícia para o novo paradigma que estamos construindo. A incorporação da inteligência artificial inaugura um modelo de trabalho mais estratégico, colaborativo e orientado por dados, capaz de aumentar a eficiência e reduzir desigualdades no acesso à justiça. Aos líderes jurídicos cabe decidir se vão liderar essa transformação ou somente assistir.

Advogado e CEO da doc9

## NOTAS

• O livro “Deveres dos administradores na crise pré-concursal”, do advogado José Bráulio Pety Fonseca, é um estudo que aborda os deveres dos administradores de sociedades anônimas e limitadas em cenários de crise econômico-financeira anteriormente à instauração de processos de recuperação e falência. A obra está à venda no site da editora – loja.editoradialetica.com – e na Amazon.

• Para auxiliar os moradores de Porto Alegre e região que não têm condições de pagar um advogado, a Faculdade Anhanguera inaugurou o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) oferecendo atendimentos jurídicos gratuitos. A programação ocorre às terças, das 19h às 20h30min, quartas, das 08h às 10h30min e das 19h às 20h30min, na própria Instituição, localizada na avenida Cavalhada, 4890. Agendamento pelo WhatsApp (51) 3092-5709.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

# Porto Alegre irá ampliar frota de ônibus elétricos

Prefeitura da Capital prevê aquisição de 100 novos veículos para 2026

## / TRANSPORTE

Alessandra Xavier  
alessandram@jcrs.com.br

Com resultados positivos no primeiro ano de funcionamento, a prefeitura de Porto Alegre prevê a ampliação da frota elétrica com a aquisição de 100 novos veículos sustentáveis para a cidade. Segundo o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, o investimento será viabilizado por meio de um financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de aproximadamente R\$ 447 milhões. A previsão é que os primeiros coletivos comecem a chegar em 2026, expandindo os ônibus para 112 unidades, o que representará cerca de 10% do total em operação na Capital hoje.

“A nossa ideia é expandir as regiões de circulação, trabalhando com os principais eixos da cidade, como a Terceira Perimetral, Bento Gonçalves, Protásio Alves e Assis Brasil, trazendo qualidade para quem precisa”, explica Castro.

Na última semana, o Executivo divulgou o balanço dos primeiros 12 meses de operação das três linhas 100% elétricas que circulam no município: E178 - Praia de Belas, E378 - Integradora e E703 - Vila Farrapos. No período, os 12 veículos vigentes realizaram 71.819 viagens, percorrendo um total de 656.982 quilômetros e transportando 1.240.375 passageiros.

A iniciativa também gerou

uma economia de aproximadamente R\$ 1 milhão em combustível apenas com o funcionamento dessa mobilidade. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) projeta que a diminuição possa chegar a R\$ 1,3 milhão. Delimitando para 112 unidades, o lucro alcançaria a ordem de R\$ 11 milhões por ano, além da manutenção mais barata.

Entre 19 de agosto de 2024 e 18 de agosto de 2025, a substituição do diesel evitou a emissão de 874,02 toneladas de gases poluentes, o equivalente à queima de 263.276 litros de combustível fóssil. Com a nova frota a caminho, a redução das emissões nocivas por ano pode chegar a mais de 8 mil toneladas.

O plano integra o Programa Mais Transporte, criado para qualificar o serviço prestado aos usuários. “O programa é um grande guarda-chuva de ações que buscam a capacitação do transporte público, que envolve, evidentemente, o aumento de viagens, aumento das linhas, recuperação dos terminais, novas paradas e aplicativos para os consumidores, além da aquisição de praticamente 600 novos ônibus, todos com ar-condicionado, desde 2022 até hoje”, complementa o secretário.

Na operação de eletrificação, a prefeitura atua em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a CEEE Equatorial para viabilizar o uso de energia limpa nos coletivos. Além disso, o projeto participa do Acoplamento de Setores e Economia

Verde (AcoplaRE), uma cooperação técnica com o governo da Alemanha, em conjunto com os Ministérios das Cidades, de Minas e Energia e da Ciência e Tecnologia brasileira, voltada ao desenvolvimento de soluções sustentáveis para transporte urbano.

Entre os destaques dos ônibus elétricos estão um ambiente mais silencioso, Wi-Fi gratuito e carregamento de celulares a bordo. O modelo ainda oferece o benefício da gratuidade, em que os usuários do Cartão TRI têm direito à segunda passagem sem custo, caso embarquem em uma linha diferente até 30 minutos após sair do veículo. O benefício é concedido automaticamente, sem desconto do saldo do cartão.

Cada vez mais cidades brasileiras estão reconhecendo os transportes elétricos como alternativas de mobilidade ecológica. Em São Paulo, por exemplo, a adoção foi estimulada por uma série de ações voltadas à redução das emissões de gases poluentes. Segundo o município, desde a fase teste do projeto em 2019, até março de 2025, um total de 41,3 mil toneladas de CO2 deixaram de ser emitidas na atmosfera, graças à eliminação da queima de 16 milhões de litros de diesel que seriam consumidos anualmente pela frota convencional. Atualmente São Paulo soma mais de 500 veículos sustentáveis.

Outras capitais que registram operação de linhas totalmente elétricas incluem Salvador (BA), Curitiba (PR) e Vitória (ES).

## Participação privada no saneamento cresce 525% em cinco anos no País

### / SANEAMENTO

O número de municípios atendidos por empresas privadas de saneamento cresceu 525% nos últimos cinco anos no Brasil. Em 1.820 municípios, cerca de 1/3 dos que existem no País, esses serviços são prestados em regime de concessão plena ou parcial ou com contratos de parceria público-privada.

Os dados são do Panorama da Participação Privada no Saneamento, divulgados nesta segunda-feira pela Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon).

O crescimento está relacionado com a entrada em vigor, em 2020, do Novo Marco Legal do Saneamento, que promoveu a abertura do mercado de prestação dos serviços públicos de saneamento básico para o setor privado. Com isso, a participação privada nos investimentos em saneamento também subiu de 15,1% em 2020 para 27,3% em 2023, acumulando R\$ 84 bilhões no período.

Ainda de acordo com o levantamento da Abcon Sindcon, entre 2019 e 2023, mais de 197 mil quilômetros de redes de água e esgoto foram construídos por empresas privadas, o que indica o esforço para cumprir a meta de universalização instituída pelo

Novo Marco Legal. A legislação estabeleceu que, até 2033, 99% dos brasileiros deverão contar com água tratada e 90% terão acesso à coleta e ao tratamento de esgotamento sanitário.

Por enquanto, 68% dos municípios têm contratos que preveem a universalização dentro do prazo, mas, de acordo com a diretora-executiva da entidade, Christianne Dias, o setor não discute nenhuma revisão na meta e acredita que ela poderá ser cumprida.

“Quando a gente fala de saneamento, nós estamos falando de contratos de longa duração e há uma morosidade natural da construção da infraestrutura que precisa ser feita para o serviço chegar na casa do brasileiro. Então, a gente vai conseguir ver resultados mais significativos a médio prazo, mas nós já temos tido resultados positivos”, assegura.

A Abcon Sindcon também afirmou que o maior envolvimento do setor privado tem contribuído para a diminuição das desigualdades na oferta dos serviços. Entre 2019 e 2023, mais de 674 mil domicílios com renda de até meio salário-mínimo por pessoa passaram a ter água encanada e cerca de 1,2 milhão receberam ligação de esgoto. Além disso, houve aumento de 60% nos locais com direito à tarifa social.

## Manhãs frias e elevação gradativa marcam o tempo em todo Estado

### / CLIMA

O Estado terá dois cenários: na Metade Sul e Oeste ar muito seco e gelado com previsão de céu claro, frio intenso e formação de geada no começo do dia. Já na faixa Norte áreas de instabilidade, associadas a uma baixa pressão em níveis médios, poderá produzir nuvens carregadas com potencial para chuva isolada forte e granizo com raios.

Em grande parte do território gaúcho, a temperatura irá baixar de 4°C com frio de inverno pela manhã. A expectativa é de os termômetros baixarem de zero novamente. A tarde esquenta gradualmente com máximas entre 18 e 21°C.

Já em Porto Alegre, o dia terá sol e nuvens com um amanhecer de frio e aquecimento gradual durante a tarde. A partir de amanhã, o frio da manhã perde força com potencial para formação de nevoeiros e nuvens baixas ao amanhecer de quinta e sexta-feira. No fim de semana, em princípio, o tempo seguirá firme e terá aquecimento.

Alguns dados indicam que na quinta-feira setores bem isolados do Leste gaúcho podem ter chuva isolada e fraca, mas, no geral, o tempo firme vai predominar no Estado com sol e nuvens. O mesmo ocorre na sexta, quando no máximo pode haver alguma precipitação mais ao Norte do litoral.



Um ano após a implantação dos ônibus sustentáveis, 12 veículos, em três linhas, realizaram 71.819 viagens

## esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

## / NOTAS ESPORTIVAS

**CBF** - O presidente Samir Xaud se defendeu das críticas relacionadas às mudanças que a entidade resolveu fazer na reta final do calendário brasileiro deste ano. A entidade anunciou no último sábado que o Brasileirão terminará antes que o previsto e que a Copa do Brasil vai fechar o calendário de 2025. Xaud disse que a maior parte dos clubes foi favorável às alterações.

**Bahia** - João Paulo era unânime no gol do Santos e ídolo da torcida. Mas a ruptura do Tendão de Aquiles sofrida sozinho diante do América-MG, em maio de 2024, acabou abrindo espaços para Gabriel Brazão. Ontem, o experiente jogador de 30 anos se despediu emocionado do Peixe e foi oficializado no Esquadrão de Aço, onde chega com boas chances de ser titular.

**São Paulo** - O clube foi acionado na Fifa e sofreu um transferban na manhã de ontem. O tricolor do Morumbi não pagou a segunda parcela da compra de Bobadilla junto ao Cerro Porteño-PAR. A direção honrou a 1ª parcela, mas está devendo a 2ª e foi acionado na Fifa pelos paraguaios.

**Vôlei** - Já classificada para as oitavas de final do Mundial, a seleção brasileira feminina enfrenta Porto Rico, nesta terça-feira, às 9h30min. O duelo válido pela 3ª rodada do Grupo C será realizado em Chiang Mai, na Tailândia.

**Basquete** - Após vencer Uruguai e Bahamas, em Manágua, na Nicarágua, o Brasil encerra a fase de grupos da Copa América, hoje, contra os Estados Unidos, às 22h10min. A seleção masculina já está garantida nas oitavas de final do torneio.

**Tênis** - João Fonseca teve uma ótima estreia no US Open. Ontem, o brasileiro derrotou o sérvio Miomir Kecmanovic por 3 sets a 0 (7/6 (3), 7/6 (5) e 6/3), em 2h26min. O brasileiro se impôs nos momentos decisivos e, mesmo com um desconforto na parte final do duelo, com ânsia de vômito, reuniu forças para concluir o triunfo. Na próxima rodada, amanhã, ele vai enfrentar o tcheco Tomás Machác, 22º do mundo.

**Roger Federer** - Impulsionado pela valorização das ações da empresa de material esportivo On, o ex-tenista suíço entrou para o clube dos bilionários, com uma fortuna de aproximadamente US\$ 1,1 bilhão (R\$ 6 bilhões), segundo estimativas da publicação especializada Forbes. O faturamento dentro das quadras não representou, contudo, sua principal forma de remuneração.

# Kaio Jorge é o único estreante na convocação para as eliminatórias

## Lucas Paquetá está de volta depois de ser absolvido da acusação por envolvimento com bets

### / SELEÇÃO BRASILEIRA

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

O técnico Carlo Ancelotti divulgou ontem a lista de convocados para os últimos dois confrontos das eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Já classificados, os brasileiros ainda enfrentam o Chile, no Maracanã, dia 4 de setembro e fecham o qualificatório no dia 9, contra a Bolívia, na casa dos adversários. Os destaques da convocatória são o retorno de Lucas Paquetá e Kaio Jorge que recebe sua primeira oportunidade no selecionado canarinho.

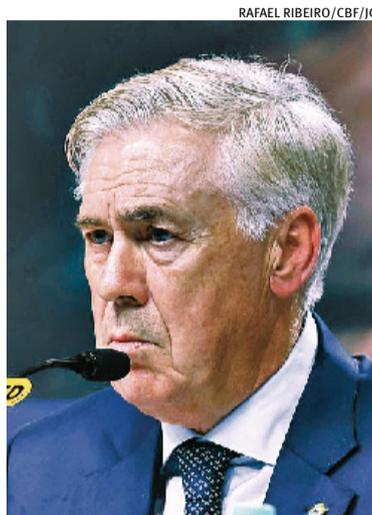
Presença constante na seleção pentacampeã até outubro do ano passado, o meia natural da Ilha de Paquetá, no Rio de Janeiro, ficou de fora da última convocação de Dorival Júnior e da primeira de Ancelotti devido às investigações por um suposto envolvimento em um esquema de apostas enquanto atuava pelo West Ham, da Inglaterra. O meia foi mantido fora da equipe para ser preservado até que fosse julgado.

## Com pressão acumulada, Roger inicia semana decisiva no Inter

### / INTER

Hoje, às 10h, o elenco do Inter se reapresenta no Beira-Rio, após a derrota por 2 a 1 contra o Cruzeiro. O momento da equipe colorada não é nada bom. Depois do resultado negativo no final de semana, o técnico Roger Machado tem respaldo garantido da diretoria por apenas mais um jogo, o confronto com o Fortaleza no próximo domingo, às 20h30min, em casa.

Para tentar sua permanência, o treinador não terá nenhuma novidade vinda de fora do elenco. No entanto, poderá receber até três reforços internos. Vitinho e Valencia são retornos garantidos depois de cumprirem suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Já Thiago Maia ainda é dúvida, mas também deve estar de volta depois de ter sido poupado por um desconforto muscular. A má notícia é a ausência de Rafael Borré. O atacante está suspenso após ter



Ancelotti destacou a qualidade de Neymar, fora por conta de lesão

Com a absolvição no final do mês passado junto à comissão reguladora da Inglaterra, o jogador pôde regressar ao selecionado brasileiro e agora recebe sua primeira oportunidade com o novo técnico. Em suas redes, ele comemorou a notícia. “É uma honra estar de volta”, escreveu o jogador do clube inglês na legenda de uma imagem com a camisa do Brasil.

O único estreante com a amarelinha, Kaio Jorge recebe sua pri-

### Confira a lista completa

**Goleiros:** Alisson (Liverpool); Bento (Al-Nassr) e Hugo Souza (Corinthians)

**Defensores:** Alessandro Ribeiro (Lille); Alex Sandro (Flamengo); Caio Henrique (Monaco); Douglas Santos (Zenit); Fabricio Bruno (Cruzeiro); Gabriel Magalhães (Arsenal); Marquinhos (PSG); Vanderson (Monaco) e Wesley (Roma)

**Meio-campistas:** Andrey Santos (Chelsea); Bruno Guimarães (Newcastle); Casemiro (Manchester United); Joelinton (Newcastle) e Lucas Paquetá (West Ham)

**Atacantes:** Estêvão (Chelsea); Gabriel Martinelli (Arsenal); João Pedro (Chelsea); Kaio Jorge (Cruzeiro); Luiz Henrique (Zenit) Matheus Cunha (Manchester United); Raphinha (Barcelona) e Richarlison (Tottenham).

meira chance após se destacar pelo Cruzeiro no Campeonato Brasileiro. Depois de despontar no Santos, em 2021, o atacante foi vendido à Juventus, da Itália. Pela Velha Senhora, teve uma passagem apagada, participando de apenas oito jogos sem marcar nenhuma vez. Em 2023 foi emprestado para a Frosinone, também no país da Azzurri, mas não conseguiu se firmar.

Após o fim do empréstimo, foi negociado com o Cruzeiro e fez seu retorno ao Brasil em 2024. No time mineiro se tornou a principal peça no ataque do time do técnico Leonardo Jardim, empur-

rando o recém-contratado Gabigol para o banco de reservas, deu certo. Em 29 jogos já acumula 17 gols na equipe que há algumas rodadas atrás ocupava a liderança do Brasileirão.

Além deles, outros sete jogadores recebem a primeira oportunidade com o italiano: Caio Henrique, Douglas Santos, Fabrício Bruno, Gabriel Magalhães, Joelinton, João Pedro e Luiz Henrique.

Já Neymar segue sem ser convocado. O camisa 10 do Santos foi elogiado por Ancelotti, mas um desconforto muscular o deixou fora da lista.

## De volta ao Grêmio, Arthur desembarca em Porto Alegre

### / GRÊMIO

Tentando escapar da crise, o que não tem faltado no Grêmio são reforços desembarcando no aeroporto Salgado Filho. A bola da vez é um velho conhecido da torcida. Ontem, cerca de 50 torcedores foram ao bairro Anchieta para receber o “Rei Arthur”. Sete anos depois da sua saída, o volante volta para o clube que o lançou para o mundo.

Neste período, muita coisa mudou. A casa para que retorna em nada parece com aquela que ele havia deixado. Em 2018, ano de sua saída, o Grêmio era o atual campeão da Libertadores e encantava os amantes do esporte bretão com seus passes envolventes. Arthur era um dos destaques do meio-campo que era tido como o motor da equipe. As boas atuações lhe renderam uma transferência para o Barcelona, da Espanha por 30 milhões de euros (cerca

de 142 milhões de reais na época), a maior venda da história do clube gaúcho.

Assim como o clube, o Arthur de 2025 não é o mesmo que deixou o Tricolor. Em baixa, foi negociado para a Juventus da Itália dois anos depois. Na Velha Senhora sofreu com lesões e problemas extracampo até ser emprestado para diversos clubes sem nunca conseguir se firmar como titular absoluto. Passou por Liverpool, Fiorentina - onde teve sua melhor temporada na Europa - e Girona até retornar para o país de origem.

Mas nem tudo são flores na Arena. Balbuena, que chegou tomando conta da zaga gremista, teve uma fratura na fibula do tornozelo direito constatada em exame de imagem. O tempo de retorno ainda não foi informado oficialmente, mas o zagueiro deve ficar de fora dos campos até o fim do ano. A diretoria não pretende contratar outros jogadores da função.

# Panorama

## POA em Cena 2025 com ingressos à venda

O Porto Alegre em Cena – Festival Internacional de Artes Cênicas chega à sua 32ª edição neste ano. A programação busca reafirmar seus vínculos com a cena artística local, nacional e internacional. Realizado pela prefeitura de Porto Alegre, o festival é apresentado pela Petrobras. O festival acontece entre os dias 12 e 21 de setembro e ocupa mais de 10 espaços culturais da capital gaúcha, com apresentações que dialogam com diferentes tendências das artes cênicas contemporâneas. A programação completa está disponível no site do evento ([portoalegreemcena.com.br](http://portoalegreemcena.com.br)) e os ingressos, a partir de R\$ 20,00 estão à venda pela plataforma Tri.RS. Para esta edição, 11 espetáculos locais foram selecionados, além de 15 obras nacionais e cinco montagens internacionais. A curadoria traz à Capital nomes de peso, como o espetáculo *Peque-*

*no Monstro*, estrelado por Silvero Pereira, que tem sido destaque na cena teatral brasileira. Outro destaque é a produção nacional *Sonho Elétrico*, que marca o retorno de Jesuíta Barbosa aos palcos do teatro. Inspirada na obra de Sidarta Ribeiro, a peça traz uma narrativa que atravessa os limites entre ciência e ficção. O festival também recebe, entre outras obras, *Dois Papas*, com a participação dos renomados atores Celso Frateschi e Zécarlos Machado. Além dos espetáculos, o evento contará com uma série de ações formativas, atividades paralelas e atrações no Ponto de Encontro Petrobras, que serão divulgadas em breve. Dentre as ações, o Porto Alegre em Cena retoma a parceria com a Universidade Federal do Rio Grande Sul (Ufrgs) com a Mostra SocioBioCotidiano, Artes do Corpo e da Cena e promove uma residência artística, o Reside Alegre.

## Exposição permanente no Teatro de Arena

O Teatro de Arena de Porto Alegre (Borges de Medeiros, 835) oferece ao público a exposição permanente *Teatro de Arena: A Coragem Solitária*, que resgata e valoriza a trajetória de um dos espaços culturais mais emblemáticos do Rio Grande do Sul. A iniciativa marca a abertura da nova fase do Centro de Documentação Sonia Duro, localizado no Teatro, como espaço expositivo permanente, e faz parte das celebrações do Dia do Patrimônio Cultural.

Com entrada gratuita, a mostra reúne documentos históricos, cartazes, programas de peças, fotografias e materiais originais de espetáculos censurados durante a ditadura militar. O acervo contextualiza momentos-chave da história do Teatro de Arena, desde sua construção em 1967 pelo Grupo Teatro Independente (GTI), sob direção de Jairo de Andrade, passando pelo fechamento em 1980, até a reabertura em 1991 como instituição vinculada ao Estado.

TÂNIA MEINERZ/IC



Espaço na escadaria da Borges é um dos mais emblemáticos do Estado

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

[www.coquetel.com.br](http://www.coquetel.com.br)

© Revistas COQUETEL

Que fazem qualquer coisa por dinheiro	Componente da liga amálgama	Críticas de mordacidade contundente	Vendem a crédito	O estado físico do hidrogênio
		Em priscas (?): no passado (poét.)	Prata (símbolo)	Exploração da credibilidade pública
Utensílio símbolo de Sherlock Holmes	Localização do velocímetro, no carro		Tatu-bola (Zool.)	
			Restaura	
		Grupo religioso dos EUA		
		Advertem		
			Hora canônica às três da tarde	
Espalha(?): de-sordeiro (pop.)		2, em romanos		Consoante enfatizada pelo francês
		Oferece; concede		
Digno de censura	Orelha, em inglês		Agência dos EUA que enviou a sonda Parker para estudar o Sol	
Armadilha para pegar passarinhos				
Alagoas (sigla)		Expedição turística africana		Forma de conexão hidráulica
Estância hidromineral do Sul de Minas Gerais	Cesto usado por pescadores			Ressentimento profundo
Hábitat do orangotango, na Indonésia	Monte (?), município próximo a Campinas	Pequeno automóvel popular da Inglaterra		Arquivo Nacional (sigla)
		Grau do brilho das tintas (Pint.)		
				Saudação comum no dia a dia
Refrão (música)			Crescimento acelerado da economia	
Trabalha em lavras				

BANCO. 3/ear. 4/apar. 5/amish. 7/sambura. 8/mercúrio. 9/manabu mabe.

5

## #FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinocoquetel.com.br

Acesso ao nosso site!

@coquetel | @editoracoquetel

## Solução

O	R	E	P	M	I	R	V	G
M	O	B	O	R	O	C		
S	C	V	R	A	T	V	M	S
I	N	I	A		F		P	
N	V	U	B	A	M	B	X	C
A	R	A	B	M	A	S	A	R
T		V		T		L	V	
A	S	N		R	E	A		
L	E	L	V	E	N	D	E	N
R	O	M		L	I	I		
V	O	N		S	V	S	V	B
H	S	I		A	M	I	S	L
C	O		V	A	P	A		C
	S	O		A	N	E	C	E
A	G		F	F				M

## Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** Renovação no amor, com você indo além dos limites seguros até então experimentados. Não rejeite a aproximação e o clima harmonioso. Mergulhe no sentido de harmonia.

**♉ Touro:** Vá além do que sua família lhe ensinou, arrisque viver outros modelos diferentes e inéditos, especialmente quanto às experiências emocionais e afetivas. Saia da mesmice.

**♊ Gêmeos:** Você sonha alto com sua carreira e faz muito bem. Não deixe que pessoas hostis estraguem isso. Dê um passo decisivo para aprimorar sua comunicação e percepção.

**♋ Câncer:** Você almeja os sonhos mais belos e elevados. Não deixe a realidade bruta lhe atrapalhar nisso. Mas também não deixe de cuidar do que é devido, em especial nas finanças.

**♌ Leão:** Os sentimentos delicados e sutis são os que lhe encantarão neste dia. Por outro lado, é hora de tomar a firme decisão de ser uma pessoa renovada, para além da mesmice.

**♍ Virgem:** Cabe a você tomar as rédeas da situação e resolver seus próprios problemas, com uma atitude que o leve para além das soluções meia-boca que sabidamente não funcionam.

**♎ Libra:** Bom momento para o trabalho, novamente, com a sensibilidade sendo usada nas relações e na valorização do que há de melhor. Um dia para ir a fundo com os amigos.

**♏ Escorpião:** Uma importante decisão na vida profissional pode mudar o rumo de suas atividades. Escolha o caminho certo, o qual é sempre na direção de você assumir responsabilidades.

**♐ Sagitário:** As sutilezas da relação humana e afetiva lhe marcarão profundamente hoje, e serão especialmente agradáveis. Contudo, seus sentimentos parecem se revoltar um pouco.

**♑ Capricórnio:** O envolvimento afetivo continua a lhe encantar fortemente, embora alguma insatisfação de raiz pareça surgir do nada. Há coisas (sentimentos, em especial) a serem eliminados.

**♒ Aquário:** A relação a dois pode dar um passo extraordinário em relação à renovação. Vá além das mesmices que tomaram conta de sua vida. Arrisque se relacionar de maneira nova.

**♓ Peixes:** Você continua a se extasiar com o amor e a afeição humana. Se não está, deveria – lhe fará muito bem. No trabalho, renove-se por completo, não deixe as velharias continuarem.



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Mohamed Parrini e Eduardo Bier Corrêa



Luiz Antônio Nasi, Gabriel Dalla Costa e Gabriel Grossmann

## Um hospital para o coração

Passando a integrar um dos complexos hospitalares mais importantes da América do Sul, o **Hospital do Coração**, inaugurado na quinta-feira passada, vem complementar o atendimento do **Hospital Moinhos de Vento (HMV)**, como um centro de referência em cardiologia, dotado de equipamentos de alta complexidade para o tratamento de doenças cardiovasculares de risco. Representada por diversos médicos especialistas na área, a cerimônia de abertura foi presidida pelo CEO do HMV, **Mohamed Parrini**; **Carisi Polanckzyc**, chefe do serviço de cardiologia do HMV; e por **Luiz Antônio Nasi**, superintendente médico do HMV. A chegada do novo hospital foi mais uma formalidade, pois dentro do grupo, os cuidados com o coração sempre foram preponderantes e decisivos nos mais diversos tratamentos de saúde, nas palavras dos anfitriões da noite. Após o cerimonial, os convidados puderam conhecer as instalações da nova unidade cardiológica.

## Debut no Country Club

A **64ª edição** do baile de debutantes do **Porto Alegre Country Club**, realizado no sábado passado, foi mais uma noite em que o clube de golfe se transformou em um grande salão de festas instalado em seu jardim, concebido mais uma vez pela criatividade de Lara e Roberta Jalfim. Para receber as 16 meninas e suas famílias, a ambientação contou com galeria de lustres de cristal, passarela e paredes revestidas com design gráfico exclusivo, em criação do mestre **Vitório Gheno**, grandes arranjos florais e sonorização dos DJ's Lacet e Ariel B para a festa jovem que se seguiu ao cerimonial de apresentação das debutantes.



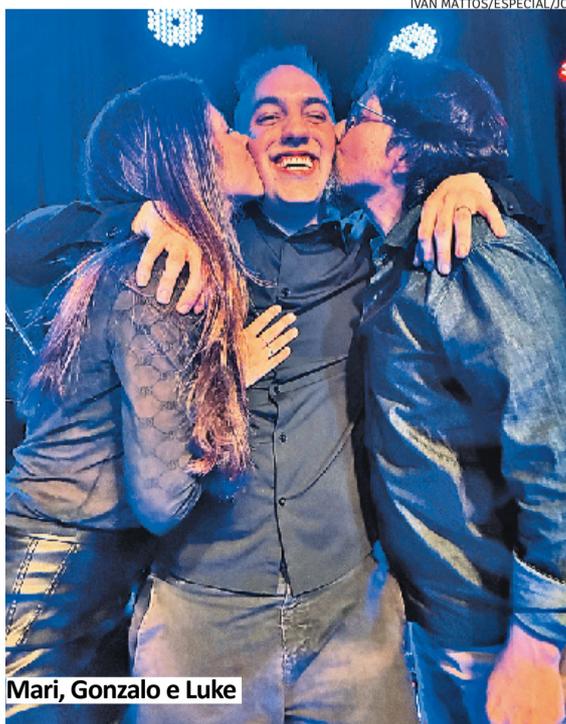
Helena Guimarães Honorato



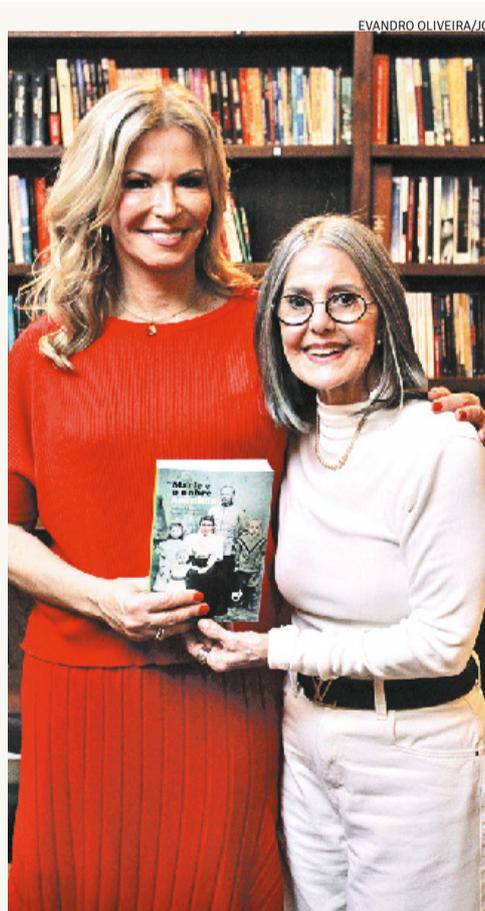
Rafaela Monteiro de Aquim Lopes e Arminda Lopes

## Despedida

O músico **Gonzalo Lamego** se despediu do **Duelo de Pianos**, atração trazida por Ricardo Teixeira e Sofia Refinetti Teixeira para a reabertura do **Encouraçado Butikin**, com uma noite memorável, na quinta-feira que passou. Junto aos parceiros de cena, Mari Kerber e Luke Faro, mais amigos e familiares, a despedida deixou saudades de uma formação de sucesso, mas já sinaliza a continuidade com a participação de outro mestre da música, como o cantor lírico **Daniel Germano**, que já estreia nesta quinta-feira, para mais pedidos musicais e diversão garantida. Gonzalo segue para Boston (EUA), onde cumprirá temporada de dois anos de estudos de performance musical.



Mari, Gonzalo e Luke



**Fátima Mazzolene (D)** partiu de memórias de família para recriar a história narrada no livro **Marie e o nobre anônimo**, escrito a partir de oficina literária ministrada por **Letícia Wierzchowski (E)**, cujo lançamento foi na no **Salão do Marquês**, na **Associação Leopoldina Juvenil**, no dia 21.



Paula Gemelli, Helena Gemelli Fernandes e Norton Jochims Fernandes

## O que vem por aí

- ☑ Nesta terça-feira, a abertura do RSWF terá seu lançamento durante encontro no Wills Embarcadero, no Cais Embarcadero, a partir das 17h.
- ☑ O Desfile Liga Solidária, com a participação de diversos estilistas gaúchos e das candidatas ao Glamour Girl 2025, ocorrerá no Centro de Eventos do BarraShoppingSul, no próximo domingo, dia 31.
- ☑ Na segunda-feira, dia 1º de setembro, o Prêmio O Futuro da Terra 2025 será entregue na Expointer, a partir das 19h.
- ☑ Carlos Carrion de Britto Velho é o artista do mês da Delphus Galeria, cuja exposição será aberta no dia 4 de setembro, permanecendo até 4 de outubro.

## fechamento

### ► EUA x China

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou ontem a China, dizendo que, caso a potência asiática não forneça aos EUA ímãs necessários a tecnologias sofisticadas, cobrará tarifa de 200% “ou algo assim”. Os comentários foram feitos antes de uma reunião com o presidente sul-coreano, Lee Jae Myung. O republicano mencionou que conversou com o presidente chinês, Xi Jinping: “Xi gostaria que eu fosse para a China. Provavelmente irei este ano ou logo depois”.

### ► Energia

Com o objetivo de promover a modernização e manutenção da iluminação pública nos municípios de Porto Alegre (IPSul) e Canoas (IP Canoas), no Rio Grande do Sul, foi lançado o IluminaTown. Trata-se de um desafio para startups na área de inovação e colaboração, com o objetivo de testar soluções tecnológicas que utilizem as potencialidades da infraestrutura de iluminação pública. Os prazos de inscrição de ideias e produtos podem ser conferidos pelo site [www.hubittat.com.br/iluminatown](http://www.hubittat.com.br/iluminatown).

### ► Saúde

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) aprovou um aporte de R\$ 30 milhões, na modalidade não reembolsável, para o desenvolvimento de um sistema de Inteligência Artificial (IA) generativa verticalizada para atender ao setor de saúde. O custo total do projeto é de R\$ 50 milhões, e a empresa de tecnologia MV, responsável, arcará com os R\$ 20 milhões restantes. O projeto será executado em três anos e prevê o desenvolvimento de um modelo nativamente em português, com vocabulário técnico no idioma e especializado na compreensão e processamento de dados de saúde.

### ► Soja

A China divulgou um discurso de seu embaixador em Washington, Xie Feng, em que ele defende a retomada da cooperação sino-americana no comércio de soja. “Por anos, metade da soja americana exportada era vendida para a China”, disse Xie. “Na soja, podemos ver que a China e os EUA têm a ganhar com a cooperação e a perder com o confronto. No primeiro semestre, as exportações de soja dos EUA para a China caíram 51% em relação ao ano anterior.”

### ► Indústria

O governo federal anunciou um crédito de R\$ 12 bilhões para a compra de novas máquinas para o setor industrial. Desse total, R\$ 10 bilhões são do BNDES e R\$ 2 bilhões da Finep. Chamado de Crédito Indústria 4.0, o fundo será destinado à compra de máquinas e equipamentos para modernizar o parque industrial brasileiro. Os juros para o crédito serão de 7,5% a 8%, além do spread.

## em foco

Uma acusação de plágio envolvendo os artistas

### Gilberto Gil e Chico Buarque

está movimentando o mundo da música. Os dois notificaram a Hideous Human Records, gravadora de Paz Lenchantin, ex-baixista e vocalista de apoio da banda americana Pixies, alegando que *Hang Tough*, lançada em 18 de agosto pela artista argentina, teria a mesma melodia do clássico da MPB *Cálice*, composta por Chico e Gil. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa de Chico, que ressaltou que a artista argentina, em nenhum momento, solicitou autorização para o uso da canção. Ainda segundo a assessoria de Chico, nesta semana os advogados do cantor vão providenciar uma notificação extrajudicial para que as partes envolvidas conversem. Lenchantin integrou a banda de rock alternativo Pixies de 2013 a 2024. *Hang Tough* faz parte de *Triste*, seu primeiro disco desde a saída do grupo, com lançamento previsto para 17 de outubro. A Hideous Human Records afirma em seu site que Lenchantin assina a composição e a letra de todas as doze faixas de *Triste*.



JIMMY KATZ/DIVULGAÇÃO/JC

O Auditório Araújo Vianna (Oswaldo Aranha, 685) recebe nesta terça-feira, às 21h, o guitarrista norte-americano

### Pat Metheny,

um dos maiores nomes do jazz mundial. Pela primeira vez em Porto Alegre, o artista apresenta a turnê que divulga os discos *MoonDial* (2024) e *Dream Box* (2023), celebrando também outras fases de uma trajetória marcada por 20 prêmios Grammy e meio século de carreira. Elogiado pela crítica e reconhecido por reinventar o som do jazz, Metheny já tocou ao lado de Herbie Hancock, Milton Nascimento e David Bowie, além de ter composições interpretadas por orquestras e companhias de balé. Aos 70 anos, mantém uma agenda intensa de cerca de 100 apresentações por ano, explorando novas formas musicais sem abrir mão de sua estética particular. Ainda há ingressos disponíveis, a partir de R\$ 440,00, via plataforma Sympla.



SERGIO GUERINI/DIVULGAÇÃO/JC

O artista baiano

### Marepe

está pela primeira vez com uma exposição individual em Porto Alegre. Intitulada *Um fio que ligue os mundos*, a mostra reúne na Fundação Iberê (Padre Cacique, 2000) um total de 21 trabalhos produzidos entre 1995 e 2024, revelando a poética do artista em dar novos sentidos a objetos do dia a dia. Bacias, carrinhos de obra, assadeiras e outros materiais se transformam em esculturas e instalações, ressignificando a materialidade banal e abrindo espaço para reflexões sobre identidade, pertencimento e cultura popular. Com curadoria de Ricardo Sardenberg, a exposição propõe um olhar sobre as relações entre arte, memória e cotidiano, mantendo o humor e a inventividade característicos da trajetória de Marepe. A visitação ocorre até 1º de março de 2026, de quinta a domingo, das 14h às 18h. A entrada é gratuita às quintas-feiras.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

O Estado terá dois cenários: na Metade Sul e Oeste ar muito seco e gelado, com previsão de céu claro, frio intenso e formação de geada no começo do dia. Já na faixa Norte, áreas de instabilidade, associadas a uma baixa pressão em níveis médios, poderá produzir nuvens carregadas com potencial para chuva isolada forte e granizo com raios. Em grande parte do território gaúcho a temperatura irá baixar de 4°C, com frio de inverno pela manhã. A expectativa é de a temperatura baixar de zero novamente. À tarde esquenta gradualmente, com máximas entre 18 e 21°C.



### Porto Alegre

Dia terá sol e nuvens com um amanhecer de frio e aquecimento gradual durante a tarde. A partir de quarta, o frio da manhã perde força com potencial para formação de nevoeiros e nuvens baixas nas manhãs de quinta e sexta. No fim de semana, em princípio, o tempo seguirá firme e terá aquecimento.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

20° 11°	22° 14°	25° 16°	27° 15°	28° 16°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo